

BALANÇA DE TRANSACCÕES:

Possível saldo positivo de centenas de milhões de dólares

— prevê Subcomissão Parlamentar de Economia

Portugal deverá poupar este ano mais de 175 milhões de contos com a baixa do petróleo, do dólar e da redução das taxas

de juro internacionais — concluiu a Subcomissão Parlamentar de Economia. As remessas de emigrantes, expressas

em dólares, deverão por sua vez registar uma valorização de cerca de 30 milhões de contos — refere a mesma Subcomissão

no parecer aprovado sobre as Grandes Opções do Plano e a proposta do Governo
Cont. na última página

Mitterrand pede a Chirac que forme o Governo

O Presidente François Mitterrand pediu ontem a Jacques Chirac que forme um novo Governo — informou o Eliseu.

Jacques Chirac informou o Presidente de que responderia mais tarde.

O anúncio foi feito por Jean-Louis Bianco, secretário-geral da Presidência, após uma reunião de duas horas e quinze minutos entre Mitterrand e Chirac.

Chirac não fez qualquer declaração à saída.

«O Presidente chamou o sr. Jacques Chirac para discutir a formação de um novo Governo. O sr. Chirac dará a sua resposta o mais brevemente possível».

Jacques Chirac é o líder do RPR, formação neo-gaullista maioritária na aliança conservadora com a UDF que ganhou com maioria absoluta as legislativas de domingo.



COLÓNIA, 2 — SPORTING, 0

Ambições leoninas acabaram cedo

O Sporting, ao consentir dois golos nos primeiros 36 minutos, deixou-se bater por 2-0, frente ao Colónia da RFA nos quartos-de-final da Taça UEFA em futebol, num confronto em que as ambições leoninas se desvaneceram muito cedo.

Depois de um empate (1-1) na primeira mão, em Alvalade, a equipa germânica obteve o «passaporte» para as meias-finais da prova, com tentos de Klaus Allofs e Uwe Bein, aos seis e 36 minutos.

Os «leões», distantes da sua melhor forma e a sofrerem os reflexos de um mau momento psicológico, não chegaram a ameaçar o favoritismo dos germânicos

no Estádio Muergendorf, com os locais a criar as melhores jogadas de ataque.

O Sporting, que com este jogo não marca golos em 360 minutos de jogo, viu as suas aspirações ficarem comprometidas quando Allofs, na sequência de um canto, não perdoou frente às redes da baliza de Damas.

O lance deixou sérias culpas à defesa leonina, que se mostrou desatenta à manobra do dianteiro alemão-federal, tendo Gabriel e Fernando Mendes (ambos em cima do risco da baliza) sido impotentes para desviar o golpe de cabeça de Allofs.

(Cont. na página 10)

TRATAMENTO DE TOXICÓMANOS E PREVENÇÃO AO CONSUMO DA DROGA SÃO OBJECTIVOS PRIORITÁRIOS DE ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL NA GAFANHA DA NAZARÉ



Pablo e Maité são dois dos responsáveis pelo centro da Gafanha da Associação «Le Patriarche».

Ler na pág. 2

NESTA EDIÇÃO

CONSUMADA A DEMISSÃO DOS CORPOS DIRECTIVOS DOS BOMBEIROS DE VAGOS

Ler na pág. 3

TOMOU ONTEM POSSE A NOVA DIRECÇÃO CLÍNICA DO HOSPITAL DE ÁGUEDA

Ler na pág. 4

JANEIRO PRIMAVERIL FOI BOM PARA CULTURAS

Ler na pág. 6

ASSOCIAÇÃO «LE PATRIARCHE» TEM CENTRO NA GAFANHA DA NAZARÉ

Reportagem de Arménio Bajouca

Tratamento de toxicómanos e prevenção ao consumo da droga são objectivos prioritários daquela Associação internacional

Não é fácil determinar concretamente o que leva um indivíduo ao consumo da droga. Isto no que diz respeito a drogas chamadas «leves» porque no que concerne às drogas «pesadas» sabe-se que é a habitação e a dependência das primeiras que conduz, quase inevitavelmente, ao caminho mais rápido para a degradação humana. Uma vez a estúpida curiosidade de quere saber, outras a nefasta influência dos ditos amigos que mais não querem do que companhia para a sua vida desgarrada, outras vezes ainda o meio social e o ambiente que rodeia os futuros toxicómanos. E vamos aqui banir a palavra «drogado» só e apenas pelo que ela nos aviva a memória de imagens de perfeita degradação.

Aqui bem perto de Aveiro, na Gafanha da Encarnação, a cerca de 300 metros do cruzamento da estrada que conduz à Barra e Costa Nova, está ainda há bem pouco tempo instalada uma casa que se dedica à recuperação de toxicómanos, um centro de cura da Associação «Le Patriarche». Numa terminologia muito própria aquela Associação designa estes centros como «lugares de vida», e ali se albergam alguns toxicómanos que voluntariamente ou por indicação de família procuram a sua reabilitação.

O QUE É A ASSOCIAÇÃO «LE PATRIARCHE»?

Fundada em 1972 por Lucien Engelmajer — que já nessa altura pressentia o período da propagação da droga — com a ajuda dos primeiros toxicómanos que ele próprio salvou, esta Associação tem vindo a registar um crescendo pelo reconhecimento dos resultados dos métodos de «sevrage», cura e pós-cura que utiliza, de tal modo que logo em 1974 o Estado francês lhe concedeu o seu «agrément», e hoje esta Associação, já de âmbito internacional, compreende 82 centros onde, segundo nos referiu Maité Bueno, «reaprendem a viver cerca de 3.000 jovens, dos quais cerca de seis dezenas são portugueses».

Maité Bueno, de 31 anos, brasileira de nacionalidade, nascida em São Paulo, não esconde o seu passado de toxicómana e daquilo a que a toxicomania a conduziu durante oito anos — a prostituição. Hoje reabilitada graças aos métodos utilizados nestes centros de cura, Maité entrega-se de alma e coração ao auxílio de recuperação de outros jovens toxicómanos.

Também Pablo Lorente, de 26 anos, e Carlos Rubio, da mesma idade, ambos espanhóis, o primeiro de Madrid e o segundo de Valência, estão à frente do «lugar de vida» instalado na Gafanha da Encarnação.

— EX-TOXICÓMANOS AJUDAM NA RECUPERAÇÃO DE JOVENS



Este grupo de toxicómanos não esconde a sua identidade e entrega-se aos trabalhos que lhe são destinados na procura de uma cura desejada e uma reinserção na sociedade.

COMO FUNCIONAM OS «LUGARES DE VIDA»

Como já referimos, são antigos toxicómanos que gerem os «lugares de vida», e para que um toxicómano ali permaneça necessita de fazer um determinado pagamento para, segundo referiu Pablo Lorente, «custear parte da responsabilidade diária de cada um, tendo como razão de ser o dar ao toxicómano os meios de receber ou de recuperar uma autonomia de vida e de criar uma nova vontade de viver».

Depois de acolhido num «centro de admissão», o toxicómano é mantido por um período variável de 10 a 15 dias durante o qual é acompanhado permanentemente (as 24 horas do dia) por um ou dois ex-toxicómanos. E isto depois de um contacto preliminar ter permitido a recolha de um máximo de informação que constituem o dossier individual. Os documentos de identidade, dinheiro e objectos pessoais são, então, guardados num cofre anexado à ficha pessoal, ficha essa que acompanhará o toxicómano em todo o percurso que venha a fazer nas mudanças de centros.

Aquele procedimento de guarda de documentos e valores tem em vista «prevenir qualquer tentativa prematura de abandono do centro, sem ter previamente apresentado a sua decisão ao grupo», acrescentou-nos Maité Bueno. «Isto não significa qualquer tipo de detenção», acrescentou-nos, «pois durante o período da sua estadia no centro o ex-toxicómano será levado a efectuar saídas à cidade, ou poderá ir de um centro para outro com dinheiro e documentação».

Uma das medidas tomadas pelos centros é a do corte total e imediato com a droga, por parte do toxicómano, e por isso ele será acompanhado por um ex-toxicómano que não lhe permitirá qualquer tentativa de «furar» o esquema pré-estabelecido, e também

porque são reconhecidos alguns perigos ao nível somático, de acidentes que podem surgir durante aquele período. Nem sequer é permitida a substituição de um produto (droga) por outro, já que isso também se torna muitas vezes perigoso.

«O que designamos de 'sevrage bloc' não é mais do que um método de desintoxicação, original e natural válido para todos os produtos tóxicos utilizados», acrescentou-nos depois Carlos Rubio, que nos esclareceu depois sobre outros «tratamentos» ali dispensados aos toxicómanos. «No capítulo de fitoterapia, o toxicómano toma seis vezes por dia uma tisana que ajuda à boa eliminação das toxinas (opiáceas, anfetaminas e barbitúricos cu álcool). Na balneoterapia proporcionamos banhos feitos com uma mistura de plantas quando há problemas musculares ou de tensão, normalmente seguidos de massagens, e, finalmente, como fisioterapia, os passeios, desporto e participação nas actividades dos centros».

A REINserÇÃO NA VIDA DE GRUPO

É assim que se proporciona naqueles «lugares de vida» o retorno progressivo às coisas da vida, ao ritmo dos cuidados do corpo, dos exercícios físicos e à participação nas actividades normais da vida do dia-a-dia, como a preparação de refeições, manutenção da casa e, também, a participação em reuniões e discussões diárias.

Segundo nos afirmou Pablo Lorente, «é da eficácia e do normal desenvolvimento da primeira fase que dependem, em muitos casos, os bons resultados da cura, sendo os toxicómanos os primeiros a reconhecê-lo e confirmá-lo. Um dos princípios terapêuticos da Associação é a ruptura do toxicómano com tudo o que

está em seu redor, pelo que é indispensável afastá-lo do seu meio para o preservar de uma recaída, que é sempre viável pela proximidade desse meio, isto é, dos amigos toxicómanos e dos traficantes».

Foi depois Maité Bueno que nos acrescentou que «os jovens aprendem conosco não só a trabalhar mas sobretudo a gostar da vida, do que fazem, e a gostar do esforço e do trabalho».

Quase a concluir a nossa Reportagem quisemos saber como subsiste um Associação deste género, e foi Pablo Lorente que nos afirmou ser com base em alguns subsídios e ajudas de empresas e mesmo de particulares, e ainda pela venda de edições dos livros Lucien Engelmajer «Le Patriarche — Para os Drogados, a Esperança», e «Os como dizer e os Comentários».

A Associação «Le Patriarche» recorre muito ao auxílio de empresas que lhes oferecem diversos materiais que são aplicados em obras, etc..

Mas, para além da obra de recuperação de toxicómanos, a Associação «Le Patriarche» dedica-se a uma missão da maior importância — a sensibilização das populações, especialmente dos jovens — que visa alertar para os perigos do consumo de toda a espécie desse terrível flagelo que vem afectando e alastrando mais de 500.000 grandes toxicómanos da Europa para nos apercebermos dos perigos deste «fenómeno da droga no mundo ocidental».

E se não for uma sensibilização correcta das pessoas, os grandes interesses financeiros, até de vários países que têm na droga a sua maior fonte de divisas, cada vez se tornará mais difícil precaver a queda do consumo de drogas por parte de jovens e muitos jovens, pois, não nos esqueçamos que este flagelo começa, muitas vezes, nos bancos da escola.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 228

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 75-146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Foto Composição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

POLÍCIA JUDICIÁRIA EM AVEIRO

Instalação levanta problemas de segurança

As instalações da Polícia Judiciária em Aveiro estão praticamente concluídas. Mas segundo foi afirmado na última reunião camarária aquela polícia levanta agora alguns problemas no que diz respeito à segurança das instalações, designadamente no que se reporta a eventuais actos de terrorismo.

Segundo foi afirmado na Câmara, a segurança das instalações da PJ pode levar ao encerramento definitivo de um dos mais belos acessos ao parque municipal, uma alameda de extraordinária beleza que possibilita uma certa facilidade de acesso às instalações da PJ.

A verdade é que aquele acesso ao parque já se

encontra encerrado há cerca de 3 anos...

Por isso, talvez não seja tão necessário quanto se possa fazer crer, e por isso também a Câmara se mostra disponível para alguns arranjos desde que as despesas sejam suportadas — ou pelo menos comparticipadas — pela PJ.

NA ÚLTIMA REUNIÃO DA CÂMARA

Aprovado (em definitivo)
o Plano de Urbanização de Santo António

O aproveitamento de toda a zona de Santo António (por detrás do edifício do Governo Civil) vai proporcionar uma nova urbanização, agora aprovada em definitivo pela Câmara Municipal, depois de um primeiro projecto ter sido alvo de alterações sugeridas pela Assembleia Municipal.

Ocupando uma área de 4,5 hectares, a nova urbanização vai permitir uma densidade habitacional de 200 habitantes/hectare, e contempla áreas de serviço, comércio e habitação, estando previstas implantações de edifícios com 3 e 4 pisos, e mesmo com 5 pisos na sua zona mais baixa, incluindo ainda um parque verde dentro da urbanização que, na opinião dos técnicos camarários será «um prolongamento natural do parque da cidade».

Este novo plano de urbanização mereceu a aprovação unânime da edilidade, e «por questões de ética», segundo o presidente Girão Pereira, «irá ser levado ao conhecimento da Assembleia Municipal, embora esta não tenha poderes de decisão neste capítulo».

Entretanto, no período de antes da ordem do dia, a Câmara aprovou um voto de pesar pela morte do dr. Vale Guimarães que foi, além de tudo «um homem que amou o distrito e a cidade», conforme considerou Girão Pereira.

EXTINÇÃO DO GABINETE
DO BAIXO VOUGA

O presidente da edilidade deu conhecimento da próxima reunião do Gabinete do Baixo Vouga, no dia 26 do corrente mês, que será a última, uma vez que aquele gabinete irá ser extinto.

Segundo informou o eng.º Carlos Santos, presente na última reunião daquele gabinete em representação da Câmara, está em fase adiantada o estudo de adaptação do Aeródromo de S. Jacinto para a aviação civil, e encontra-se também numa adiantada fase a implementação do acordo para a ligação fluvial Aveiro-S. Jacinto, por duas lanchas, cujas condições serão em breve divulgadas.

MUNICIPALIZAÇÃO DE ESTRADAS
— UM «PRESENTE ENVENENADO»
DO ESTADO

Foi ainda dado conhecimento à edilidade de que o Governo prepara a passagem para as Câmaras Municipais da responsabilidade sobre algumas das estradas consideradas «nacionais», depois de definidos os «grandes itinerários nacionais». Quer isto dizer que para a responsabilidade das Câmaras Municipais passará a manutenção e conservação das estradas, no caso da Câmara de Aveiro, das vias que ligam Aveiro-

Águeda, Aveiro-Cantanhede e Aveiro-Figueira da Foz.

Se este procedimento pode ser, por um lado, considerado correcto, não deixa de ser também rotulado de «presente envenenado» se o Estado não obrigar a que a Junta Autónoma das Estradas entregue aquelas vias em condições — o que de momento não estão. E caso flagrante é o que se passa com a variante de Aveiro-Cacia, num estado calamitoso de conservação, e que a passar para a responsabilidade da Câmara nas actuais condições, obrigaria a edilidade a gastar alguns milhares de contos na sua repavimentação.

E aqui foi recordado que a JAE tinha orçamentados 60 mil contos para a repavimentação daquela variante, o que ainda não aconteceu.

Por isso, conforme Girão Pereira teve ocasião de frisar, «a Câmara não recebe a variante enquanto esta não estiver convenientemente pavimentada. E só a partir daí nos responsabilizaremos pela sua conservação».

«Há condições prévias a estabelecer», adiantou ainda o presidente da Câmara, que ainda afirmou ser necessário estarem garantidas a canalização de verbas para essas conservações, verbas essas que até agora estavam afectas à JAE.

TOPONÍMIA DA CIDADE

Numa intenção clara de disciplinar as zonas urbanas, a Câmara Municipal de Aveiro vai providenciar um levantamento dos arruamentos que se encontram sem a devida toponímia, bem assim como da ausência de números de polícia, caso que tem levantado por parte dos CTT algumas justas reclamações, pela dificuldade que se levanta aos carteiros para a distribuição domiciliária de correspondência.

E ninguém pode pensar Aveiro como um pequeno burgo onde todos se conhecem, pois a explosão demográfica dos últimos anos leva a que o conhecimento das zonas se torne cada vez mais problemático para os carteiros.

Assim, aquela disciplina irá começar pela Rua da Pega, que não tem números de polícia, e pela zona de Santiago, seguindo-se-lhe outras que estão nas mesmas condições, como são ainda os casos da nova Artur Ravara, passagem inferior de Esgueira e passagem da Forca.

Segundo foi afirmado naquela reunião, este problema será depois solucionado, progressivamente nas zonas suburbanas.

RECUSOU SAIR AUTODEMITIDA COM VOTO DE LOUVOR

Consumada a demissão dos corpos directivos
dos Bombeiros de Vagos

Foram precisas mais de seis horas, para que os actuais corpos gerentes dos Bombeiros Voluntários de Vagos fossem demitidos, numa assembleia geral das mais concorridas daquela Associação Humanitária, que certamente ficará para a história dos seus já longos cinquenta e sete anos de existência.

De referir contudo, contrariamente ao que seria de esperar após o penoso processo que conduziu à conhecida situação, que a aludida assembleia, apesar de muito controversa e por vezes a atingir as raízes do dramático, acabou por chegar ao fim dentro da melhor ordem.

Os trabalhos, conduzidos por Basílio de Oliveira, vice-presidente em exercício, por virtude do presidente da Assembleia Geral se encontrar com ausência justificada, trariam no entanto algumas surpresas, a começar pela própria Mesa, que chegou a perder o controlo da situação, numa altura em que o diálogo entre o presidente da Direcção, António Ferreira Gala, e alguns associados, se tornou mais incisivo.

Julgamos que faltou à MAG alguns conhecimentos da situação, o que terá levado Basílio de Oliveira, com evidente prejuízo de uma das partes em conflito, a tornar alguns importantes dados, tentando solucionar ele próprio uma causa que à partida se sabia perdida.

No decorrer dos trabalhos, acabariam por ser produzidas algumas graves acusações, que de certo modo feriram o bom nome da Associação e dos elementos que a têm servido ao longo destes últimos anos.

Foi o caso, por exemplo, da Direcção, ali representada por apenas dois intervenientes (António Ferreira Gala e João Sérgio da Trindade, respectivamente presidente e vice-presidente), que argumentou ter sido a crise premeditada, para depois se referir a uma tentativa de sequestro e de assalto ao quartel, encenadas por elementos devidamente referenciados.

Porém, o «erro histórico» apontado por António Ferreira Gala na sua primeira intervenção de fundo, responderia primeiramente o exonerado comandante, eng. António Manuel Castro, que classificou de «chorrilo de asneiras» as afirmações atrás produzidas.

Outros associados, com destaque para Mário Mascarenhas Mesquita (que pediu a demissão do cargo de secretário da MAG em plena assembleia, por não aceitar a atitude radicalista da Direcção, como disse), Júlio Marques, José Vasconcelos, João Mário Martins, Domingos Cerqueira, João Carlos Loureiro e Carlos Cazaux, entre outros, usaram da palavra pondo a nu a situação a que se havia chegado, com o «divórcio» da Direcção perante os graves problemas levantados pela demissão de praticamente todo o corpo activo.

(No início dos trabalhos fora feita uma chamada de atenção para o facto de apenas seis bombeiros estarem a assegurar o normal funcionamento da corporação — e os seus capacetes mostrados no local apropriado.)

ALGUMAS SURPRESAS

A primeira grande «surpresa» da noite viria no entanto da parte de um ex-elemento da Direcção, António Simões, que havia sido particularmente visado pelo presidente António Ferreira Gala na sua intervenção.

Colocando acima de todas as quarelas o bom nome da corporação, António Simões teceria considerações pouco abonatórias contra o vice-presidente, relatando factos que nada dignificam o nome de Vagos, cujo povo, como disse, não merecia aquilo que se estava a passar.

Outras «surpresas» contudo se lhe seguiriam, como o desmentido formal da «inventona» da tentativa de assalto, e o aparecimento na assistência do dr. Manuel Frade, que seria a única voz em favor da Direcção. Para este dirigente, que explicou exaustivamente os motivos que levaram ao retardamento da convocação da reunião, a única razão palpável no meio de todo o diferendo era, como referia, a «diferente filosofia» entre o Comando e a Direcção, pelo que pedia razões em concreto.

Ninguém lhas chegou a dar, em virtude de se ter retirado, agastado com atitudes menos dignas da assistência.

SAIR COM DIGNIDADE

Com a assembleia a arrastar-se para além da hora, duas intervenções mereceriam contudo o consenso geral: a de Carlos Cazaux e de Jorge Luís Oliveira, que preconizaram a saída dos actuais corpos gerentes dentro de um contexto de dignidade. «Não é menos digno que se demita quem está a mais» — referiu a propósito Jorge Oliveira, enquanto Carlos Cazaux ia mais longe ao propor um voto de louvor à Direcção, e em especial a António Gala, desde que a sua saída se processasse sem mais delongas.

O presidente da MAG ouvira então uma segunda intervenção de António Gala, que alertava para o facto de estar a ser alvo de chantagem. Anunciando que a Direcção já havia indigitado um novo comandante, e que outros bombeiros iriam regressar para substituir os já demitidos, o ainda presidente da Direcção lançaria a sua última cartada ao revelar a compra de uma nova ambulância e diverso material, o encarroamento da Renault, e ainda a admissão de um novo motorista.

Tais revelações, contudo, acompanhadas de algumas manifestações de desagravo por parte da assistência, atirariam por terra as pretensões dos corpos dirigentes.

E a proposta de Carlos Cazaux, pedindo a sua demissão (ou autodemissão com voto de louvor, ou demissão votada pelos associados), acabou por ser discutida e votada após alguns minutos de intervalo.

Reatada a sessão, e depois de uma morosa votação, a Direcção acabou por ser demitida com os votos de 149 associados (1 nulo e 21 contra).

— Comissão Administrativa presidida por César Mesquita
foi eleita no decorrer de uma maratona de 6 horas

COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Ainda na mesma sessão, e após alguma confusão por parte da Mesa, que demorou em aceitar a sugestão de um grupo de associados, interessados em ver resolvido de uma vez por todas o problema dos Bombeiros, acabou por ser eleita uma Comissão Administrativa, que passará a gerir os destinos da Associação até à realização de novas eleições.

Da Comissão Administrativa, que já entrou em funções, e que foi eleita cerca das três da madrugada, fazem parte: César Augusto Trindade Mesquita (presidente), César da Silva Ferreira, Tiago Custódio Sarabando, António Paulo Maia Gravato, Eduardo Fernandes, Aristides Costa e Jorge Luís Oliveira.

Foi com vivas aos Bombeiros de Vagos que a maratona terminou. Para trás ficaram algumas horas de

incerteza quanto ao futuro da própria corporação, que por enquanto ainda se desconhece no essencial.

De facto, apesar de demitida a Direcção, é crível que o inspector da Zona Centro venha a confirmar a indigitação do novo comandante indicado pelos corpos gerentes, e que segundo apurámos é David Simões Freire. Se tal vier a acontecer, é bem possível que a «luta» dos Bombeiros de Vagos ainda se não tenha esgotado, uma vez que é pretendido o anterior comando, liderado pelo eng. António Castro, o 2.º comandante João Frada e o adjunto do comando Manuel Ribeiro de Almeida.

Daí que, conforme nos dizia um elemento da recém-formada Comissão Administrativa, os próximos dias sejam de «expectativa».

Para já, uma atitude nos apraz registrar: a adesão em massa dos Bombeiros na procissão dos Passos, que se realizou no último domingo em Vagos. A presença dos briosos «Soldados da Paz» deram mais brilho às solenidades.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL
DAS CONTRIBUIÇÕES
E IMPOSTOS
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS
DO CONCELHO DE ÍLHAVO

ARREMATACÃO

1.ª PUBLICAÇÃO
Proc.º Ex. Fiscal n.º 168-DD/84

FAZ-SE SABER que no dia 17 de Abril de 1986, pelas 10.30 horas, à porta da Repartição de Finanças do concelho de Ílhavo, vai à praça uma casa de r/c e primeiro andar, com garagem, com a área coberta de 150 m² e a garagem com 60 m² omissa da matriz, a confrontar do Norte com a Rua Padre Américo, Nascente caminho, Sul José Maria Ribau e Poente com Manuel Ribau, sita na Rua Padre Américo na Gafanha da Nazaré e com quintal com 150 m², penhorada a Karl Heitz Feistamann na Av. João Corte Real — Vivenda Graça, 1 D — Barra, e constantes dos editais afixados nos lugares de estilo. Base de licitação: 2.000 contos.

E fiel depositário o sr. José Celestino Arroja Gomes, residente em Ílhavo que a mostrará.

São citados os credores incertos e desconhecidos cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ílhavo, 27 de Fevereiro de 1986.

O Juiz Auxiliar,

a) **Maria Manuela Facão Marques de Rocha**

O Escrivão,

a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(«Diário de Aveiro», N.º 228, de 19-3-86).

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE ÁGUEDA

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Execução Sumária, n.º 862-A-84 — 2.º Juízo — 2.ª Secção.

FAZ-SE SABER que no dia 8 de Abril, próximo, pelas 10 horas, vai pela 1.ª vez à praça, para ser arrematado em hasta pública por quem maior lance oferecer acima do indicado.

BEM A ARREMATAR

Uma terra lavradia no Raso, a confrontar do Norte e Sul com caminhos, do Nascente com Henrique Pereira de Almeida e outro e do Poente com Carlos Rodrigues de Sousa. Inscrita na matriz rústica da freguesia de Valongo do Vouga sob o art. 330.º, e não descrita na Conservatória, a qual vai à praça pelo valor matricial de 2 800\$00.

É depositário do bem a arrematar o sr. José Augusto da Silva, casado, solicitador, residente em Águeda, o qual mostrará o bem a quem se mostre interessado nele.

Águeda, 26 de Fevereiro de 1986.

O Juiz de Direito,

a) **Afonso Manuel Pessoa dos Santos**

O Escrivão de Direito,

a) **António dos Santos Sobral**

(«Diário de Aveiro», N.º 228, de 19-3-86).

Tomou ontem posse a nova Direcção Clínica do Hospital de Águeda

Tomaram ontem posse os três médicos que integram a nova Direcção Clínica do Hospital de Águeda. São eles os drs. Ademar Martins Raimundo, director clínico, Jorge Neves Almeida, director do Serviço de Consultas Externas e Internamento, e Virgílio Fernandes Monteiro, director do bloco operatório.

À cerimónia de tomada de posse, além de diversos médicos que prestam serviço no Hospital aguedense estiveram presentes, o presidente do Conselho de Gerência do Centro Hospitalar Aveiro-Sul, dr. Abílio Veiga de Oliveira, o administrador, dr. Vítor Seabra, e, ainda, a enfermeira Cândida, igualmente pertencente ao Conselho de Gerência do referido Centro Hospitalar.

O presidente do Conselho de Gerência do Centro Hospitalar Aveiro-Sul abriu uma pequena série de intervenções começando por agradecer, na pessoa do director clínico, dr. Pinho e Freitas, toda a colaboração dada pela Direcção cessante na resolução de vários problemas. O dr. Abílio Veiga de Oliveira finalizou afirmando que «está optimista em relação ao futuro, pois estão reunidas as condições suficientes para que o

Hospital de Águeda ocupe o lugar que merece no sistema hospitalar no nosso País».

O dr. Pinho e Freitas, director clínico cessante, depois de dizer que «o Hospital de Águeda foi sempre tratado com carinho pelo Conselho de Gerência do Centro Hospitalar de Aveiro-Sul», salientou a colaboração dada pelos seus elementos «na rápida elaboração do plano director do Hospital de Águeda», referindo, ainda, que «já começou a contagem decrescente para a autonomia daquela unidade hospitalar». Após ter agradecido ao dr. Vítor Seabra a aquisição de vários equipamentos extremamente necessário para o bom funcionamento do Hospital, o dr. Pinho e Freitas finalizou acrescentando que «o Hospital de Águeda não é melhor nem pior que os restantes, é sim diferente».

O novo director clínico, dr. Ademar Raimundo, depois de elogiar a Direcção cessante, lançou um apelo no sentido «de todos darem as mãos para que, em conjunto e conciliando deveres e direitos, se possa dar um contributo decisivo para o desenvolvimento do Hospital de Águeda». O dr. Ademar Raimundo continuou referindo «o divórcio existente entre o Hospital e a autarquia, assim como com a Comunicação Social, especialmente a local», acrescentando que «gostaria que a Comunicação Social tomasse conhecimento das



O dr. Ademar Raimundo quando tomava posse do cargo de director clínico do Hospital de Águeda.

condições de trabalho existentes no Hospital, no sentido de fazer críticas mas com conhecimento de causa». A rematar a sua intervenção, o novo director clínico disse «ser necessária a colaboração da Câmara Municipal para que haja possibilidade de transformar o Hospital de Águeda no Hospital que todos desejam».

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidente de trabalho receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro e puderam regressar aos seus locais de trabalho, depois de tratados: Rui Manuel Ramos Branco Simões, de 23 anos, casado, estudante-trabalhador, residente em Aradas; Carlos Neto Santos, de 21 anos, industrial, residente na Ponte de Vagos; e, António Assunção Ferreira, de 35 anos, operário, residente em Sangalhos.

ACIDENTE ESCOLAR

César Manuel Oliveira Silva, de 15 anos, residente na Barra, recebeu tratamento e pôde regressar às aulas depois de tratado devido a ter sofrido um acidente escolar.

QUEDAS

Deram entrada no Serviço de Urgências daquele hospital, vítimas de quedas e puderam seguir os seus destinos: Maria Rosa de Jesus, de 66 anos, doméstica, residente nesta cidade; Maria Fernanda Martins Pereira, de 35 anos, residente na Barra; Ana Vitória Tavares Veloso, de 11 meses, residente em Aradas; Conceição Angelina Simões Silva, de 64 anos, casada, doméstica, residente nesta cidade; Maria Rosa Ferreira Bastos, de 27 anos, cadada, operária, residente em Tabueira; e, tendo ficado internada, Anabela Barroco Pereira, de 8 anos, residente em Esgueira.

AGROVOUGA JÁ TEM DATA MARCADA

Segundo o «Diário de Aveiro» apuro do eng.º Carlos Santos — o homem forte da Agrovouga — o certame tem já data marcada para a edição de 1986.

Tendo em vista a não coincidência de datas com a realização da exposição de Coimbra — CIC — a Agrovouga vai este ano realizar-se entre os dias 12 e 20 de Julho, e segundo o eng.º Carlos Santos, será este ano «uma feira com muita força».

A depreender das palavras daquele responsável, poderemos antever uma Feira Agro-Industrial com uma maior dinâmica e uma expressão muito mais vincada na sua edição-86.

SECRETÁRIO DE ESTADO-ADJUNTO DO PRIMEIRO-MINISTRO ESTARÁ PRESENTE NA CERIMÓNIA DE ASSINATURA DO ACORDO AIA-HWK AACHEN

A Associação Industrial de Águeda confirmou a presença, em representação do Prof. Cavaco Silva, do secretário de Estado-Adjunto do Primeiro-Ministro na cerimónia de assinatura do protocolo entre a AIA e a Handwerkskammer Aachen, cerimónia que, como já noticiámos, terá lugar hoje, pelas 11 horas na Pateira de Fermentelos

TRÊS SAÍDAS DO PORTO DE AVEIRO

O porto de Aveiro registou ontem pouco movimento havendo apenas a registar três saídas:

«Arus», «Umber» e «Gerdsherper».

Não havia previsões de entradas e saídas para hoje.

MOVIMENTO DA LOTA

Ontem, quatro barcos do arrasto costeiro deixaram na lota de Aveiro 7.545 Kg de pescado, que renderam 1 055 350\$00.

A pesca artesanal, local, rendeu 21 340\$00.

ÁGUEDA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

REÚNE NA PRÓXIMA

SEXTA-FEIRA

Na próxima sexta-feira, dia 21, pelas 21 horas, realiza-se a primeira sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Águeda, a ter lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Da sua ordem de trabalhos constam os seguintes pontos:

- Cedência de terrenos à CERCIAG.
- Apreciação para aprovação dos orçamentos e planos de actividades da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento para o corrente ano.

— Análise à proposta de criação da freguesia da Borralha.

Belarmina Duarte Resende

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seu marido, filhos, netos e demais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral ou que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.

Participam ainda que mandam celebrar Missa do 7.º Dia, amanhã, dia 20, pelas 19 horas na Sé Catedral em Aveiro.

AGÊNCIA FUNERÁRIA CAPELA

NECROLOGIA

ROSA AUGUSTA DE OLIVEIRA PINHO — Faleceu no passado dia 17 no Hospital de Aveiro, Rosa Augusta de Oliveira Pinho, de 67 anos, natural de Salréu, residente em Fernelã.

A extinta era casada com Francisco da Silva Pedro e mãe de José Pinho e Silva e de Idalina Pinho da Silva.

O funeral realiza-se hoje da sua residência para a Igreja Paroquial de Fernelã, onde haverá missa de corpo presente às 10 horas, seguindo para o cemitério local.

Trata a Agência Fonseca (Cacia).

ISMAEL BATISTA — Faleceu ontem no Hospital de Aveiro, Ismael Batista, de 64 anos, natural de Vagos e residente em Quintã do Loureiro-Cacia.

O extinto era casado com Maria Preciosa São Miguel da Cruz Conceição e pai de Maria Lucília, Irene Maria e Emanuel Sidónio São Miguel Batista.

O funeral realiza-se hoje pelas 13.30 horas saindo da capela mortuária do Hospital de Aveiro para a igreja de Quiaios-Figueira da Foz, onde se realiza missa de corpo presente, seguindo para o cemitério local.

Trata a Agência Fonseca (Cacia).

AGUADA DE CIMA

Estradas em muito mau estado

A rede viária de Aguada de Cima, localidade pertencente ao concelho de Águeda, encontra-se num estado lastimoso. Exemplo flagrante desse facto é a degradação do pavimento do arruamento principal da

referida localidade, arruamento esse que dá acesso às Almes da Areosa. São buracos e mais buracos que dificultam a circulação de veículos, sem esquecer os estragos que neles podem provocar.

Pensamos ser urgente a realização de melhoramentos nas estradas de Aguada de Cima, pois já é tempo desta localidade ver resolvido este problema que já a atinge há vários anos.



Para quem entra em Aguada de Cima, este buraco é uma amostra daquilo que vai encontrar mais adiante.

Com 10 anos para concretizar o projecto.

Investimento turístico na Barragem da Aguieira ascende a um total de 1.393.200 contos

Abrangendo áreas consideráveis de seis concelhos — Penacova, Arganil, Carregal do Sal, Mortágua, Tábua e Santa Comba Dão — a albufeira da Barragem da Aguieira no Rio Mondego, possui todas as potencialidades para se transformar numa zona de intensa e privilegiada actividade turística.

Antevisionando estas perspectivas de desenvolvimento turístico, as Câmaras Municipais afectas aos concelhos acima referidos, fizeram intensa pressão sobre a administração central no sentido de que fosse elaborado um projecto de cariz vincadamente turístico, que desse concretização plena a estas potencialidades.

Assim e através de um acordo inovador entre a Direcção-Geral do Ordenamento e as próprias Câmaras, que repartiram entre si (cinquenta por cento cada) os respectivos custos, foi encomendado à Comissão de Coordenação da Região Centro um exaustivo estudo de ordenamento de toda a zona envolvente à Barragem da Aguieira, que finalmente e a culminar um acidentado percurso de 4 anos para a respectiva elaboração, acaba de ser apresentado publicamente, em sessão realizada na Câmara de Santa Comba Dão e que contou com a presença do ministro do Plano e Ordenamento do Território — Valente de Oliveira.

Dada a complexidade deste estudo, participaram na sua elaboração o Centro de Estudos de Arqueologia da Universidade de Coimbra, as equipas do Prof. Caldeira Cabral; a «Antropos» com o Professor Pereira Neto como responsável pela equipa de Sociologia; a «Drena» nos aspectos de Biologia e Poluição e o Prof. Jorge Alarcão na Arqueologia. Foi assim um processo coordenado pelos serviços centrais a pedido das autarquias e com a colaboração de gabinetes privados e especializados e pela Universidade de Coimbra.

INVESTIMENTO TOTAL ASCENDE A 1.393.200 CONTOS

Coube ao arquitecto Santiago Faria fazer a apresentação pública do referido Plano de Ordenamento que

prevê, a construção de cinco praias fluviais e embarcadouros; três parques de merendas e estacionamento; dois restaurantes isolados; quatro parques de campismo; 180 núcleos de segunda habitação e duas unidades hoteleiras, num investimento total de 1.393.200 contos.

Este grandioso empreendimento será financiado pela CEE em 197.610 contos; pelo Governo Central 74.869 contos; pelas 6 autarquias intervenientes em 152.310 contos e por entidades privadas no montante de 1.050.680 contos, num financiamento total de 1.476.119 contos.

Este empreendimento turístico estima a frequência de utentes em 9.255, apontando à partida para a criação de 144 postos de trabalho, devendo ser este projecto concretizado num período máximo de 10 anos.

O arquitecto Santiago Faria que fez cuidada e pormenorizada explanação sobre este estudo, referiu que a sua concretização vai incidir sobre os sectores primário, secundário e terciário, dependendo em muito das Câmaras o seu êxito e perfeita implementação.

Aos agricultores dos concelhos «enfarinhados» neste processo, cabe uma das mais importantes quotas de intervenção no processo de reordenamento da Barragem da Aguieira. Isto, não obstante e tal como foi referido, terem sido eles os mais afectados por este projecto, na medida em que os melhores campos de regadio, de que viviam, foram completamente inundados pelo alagamento da albufeira, a preços perfeitamente irrisórios. Um exemplo concreto foi o caso de Penacova que ficou reduzida a metade daquilo que era, em termos de existência de terrenos cultiváveis.

De um modo simplificado, poderemos dizer que as perspectivas básicas de desenvolvimento, assentam na revitalização dos solos, com recurso a uma sistemática ocupação florestal; no crescimento industrial e desenvolvimento de serviços e de um moderado incremento das actividades agrícolas. O sector industrial será concretizado pelo apoio à instalação de unidades pouco poluentes e a vida local será melhorada pelo aumento progressivo do investimento, serviços e infra-estruturas, ao mesmo tempo que será realizado um especial esforço na formação e preparação técnica da população activa, nomeadamente no horizonte de desenvolvimento

temporal do plano, na preparação de jovens, na reciclagem de adultos e na preparação de quadros e empresários.

A reconversão da agricultura regional assentará no aumento da área regada, na beneficiação dos regadios tradicionais, reconversão da área de vinha dentro da Região do Dão, plantação de culturas arbustivas; incremento das áreas dedicadas a pastagens e forragens; florestação, mecanização do sistema produtivo, etc. num investimento de 3,6 milhões de contos.

No final da apresentação destes estudos e apoiando-se na projecção de «slides», Santiago Faria alertou para a necessidade essencial de salvaguardar da população toda aquela zona, sendo para tanto valiosos os estudos das equipas particulares envolvidas na elaboração deste plano.

Outra questão a ter em conta, prende-se com a homogeneidade que é necessária para o ambiente envolvente da albufeira, que terá de ter em conta a recuperação de zonas degradadas, a proibição de casas quase em «cima» das águas; a cor das habitações a construir, a sua configuração arquitectónica e um sem número de pormenores que têm, forçosamente, que ser atendidos. Isto, sob pena de todo o esforço poder ruir logo à partida.

Para tanto e segundo foi realçado, cabe importante papel às Câmaras e Juntas de Freguesia e aos próprios agricultores das localidades abrangidas pela Barragem.

TRABALHEM QUE O PODER CENTRAL APOIA-VOS

No final, o ministro do Plano e Ordenamento do Território estava francamente satisfeito com o que viu e ouviu, incentivando as Câmaras Municipais a um trabalho concertado, com vista à conclusão de todo o projecto/Aguieira. Tudo está nas vossas mãos — afirmou. Pegai no trabalho com garra, uni-vos, desenvolvei acções e ficai certos que o Poder Central estará atento ao vosso labor e pronto para colaborar em qualquer altura.

Nesta sua deslocação a Santa Comba Dão, Valente de Oliveira visitou a Barragem da Aguieira e toda a zona envolvente.

PELA IMPRENSA REGIONAL

«JORNAL DE AVEIRO»

«Pelo menos na próxima semana, este jornal irá suspender a sua publicação. Tal medida não é consequência, felizmente, de qualquer situação de crise surgida no seu interior mas apenas uma paragem necessária para, depois, o «Jornal de Aveiro» reaparecer em novos moldes. Na verdade, a experiência iniciada há quase um ano no sentido de, gradualmente, se ir modificando o conteúdo e o aspecto gráfico deste semanário, chegou ao ponto final: não nos é possível, dentro dos moldes actuais, dar o salto em frente que o «Jornal de Aveiro» tem de saber dar para corresponder não só às exigências de um moderno jornalismo regional como, também, às solicitações dos nossos numerosos leitores. Vamos, pois, mudar. Virá a propósito, igualmente, na nova fase que iremos iniciar, definirmos da maneira mais clara e inequívoca o nosso posicionamento enquanto órgão de informação, face aos problemas da região e do País, em tudo quanto isso possa implicar de responsabilidade e independência perante grupos, pessoas ou opiniões particulares. E que os últimos meses, além do mais, ensinaram-nos que o «Jornal de Aveiro» merece tornar-se um semanário cada vez melhor e isso passará, forçosamente, por um esforço da sua isenção e da sua capacidade de intervenção nas grandes questões que interessam para a defesa e promoção de um sadio aveirismo. (...)»

(«Jornal de Aveiro», 6/3/86)

CARROS ABANDONADOS

«Quem percorrer as artérias da cidade, conclui sem dificuldade e sem receio de errar, que são muitos os carros abandonados pelos seus donos. Os sintomas, ora se detectam sobre os veículos nessas condições, com a erva a crescer e o lixo a acumular-se, ora na própria carcaça, com o «bicho» da ferrugem a apodrecê-la e a deixá-la sem remédio. (...) Não sabemos se na Câmara de Espinho existe qualquer postura que permita à Polícia a remodelação dos automóveis abandonados na via pública. Se assim acontecer, estamos perante uma lei municipal igual à de alguns municípios portugueses, mas que, aqui, em Espinho, nunca foi cumprida. Segundo essa postura, os proprietários dos veículos «esquecidos» nas ruas, têm trinta dias para a sua remoção, findos os quais, caso o não façam, vêm cessar o direito de propriedade. De uma forma ou de outro, com postura ou sem postura, o importante é que se comecem a retirar das artérias da cidade, velhos «trastes» que cidadãos pobres ou endinheirados ali deixaram e os olham, agora, os primeiros com pena de os não poder recuperar e os segundos com indiferença. (...)»

(Álvaro Graça, «Defesa de Espinho», 6/3/86)

EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

Deputados do PSD divulgaram projecto de criação da Escola de Pesca da Figueira da Foz

Na sede de Coimbra do PSD, deputados deste partido pelo distrito reuniram com os órgãos de Comunicação Social para divulgação dos termos do Projecto de Lei relativo à criação da Escola de Pesca da Figueira da Foz.

Presentes os deputados Dias Loureiro (secretário-geral do PSD), Paulo Pereira Coelho (autor do diploma), Costa Andrade e Henrique Bairrão.

Na ocasião, o deputado Paulo Pereira Coelho justificou esta pretensão figueirense, tanto em termos económicos como de valorização do sector, passando pelo seu rejuvenescimento e até diminuição de acidentes profissionais.

Aliás, no preâmbulo do Projecto de Lei refere-se que «não se ignora que hoje se exige para se ser pescador a obtenção do 6.º ano de escolaridade obrigatória, só que esta medida, para além de ser de introdução recente, está longe de responder às necessidades de formação cultural, humana e técnica necessárias a um sector piscatório realmente competitivo nos novos espaços em que estamos em vias de nos integrarmos. Tal medida não se afigura concretamente suficiente para neutralizar os ostensivos desfasamentos dos nossos homens do mar face aos constantes desenvolvimentos e inovações tecnológicas. O que se passa, por exemplo, com os défices de formação profissional no escalão da mestrança (mestres, arrais e motoristas) é paradigmático. E, todavia, é reconhecidamente pela sua adequada preparação que passa o empenhamento com êxito dos principais desafios com que hoje se defronta o sector das pescas em Portugal».

Relativamente à formação profissional o diploma aponta para os desafios impostos pela entrada do nosso País na CEE e também pela necessidade de rendimento dos recursos naturais, e ainda, a neces-

sidade de «proporcionar ao homem do mar o desenvolvimento pleno e integral da sua personalidade».

Concretizando a relevância de uma Escola de Pesca na Figueira da Foz, o diploma salienta que «Portugal dispõe apenas de uma Escola de Pesca sediada em Lisboa, cujas potencialidades, é certo, estão longe de se poderem considerar esgotadas. Bastará, por exemplo, ter presente os baixíssimos índices da sua frequência. Contudo, não se vê que as metas propostas possam atingir-se apelando apenas para a revitalização daquela

escola. No actual estado de coisas reclamam-se medidas em duas linhas fundamentais: por um lado, um novo regime de frequência das Escolas de Pesca, com estímulos tendentes a tornar a frequência mais gratificante tanto material como culturalmente; por outro lado, a multiplicação e expansão dos meios institucionais de acção, privilegiando-se a implantação descentralizada no terreno».

A futura Escola de Pesca da Figueira da Foz, poderia aproveitar as instalações presentemente em construção

na zona portuária, e teria extensões ou dependências em Aveiro, Nazaré e Peniche. A sua frequência, de acordo com o preconizado pelo grupo de deputados do PSD, seria gratuita e nela seriam ministrados cursos bem como acções de reciclagem.

Na conferência de imprensa onde foi apresentado o documento a que temos vindo a fazer referência, o deputado Henrique Bairrão congratulou-se com a iniciativa quer como parlamentar quer como figueirense.



Um aspecto da conferência de imprensa realizada por deputados do PSD, na qual foi divulgado o Projecto de Lei relativo à criação da Escola de Pesca da Figueira da Foz. Da esquerda para a direita vêm-se os deputados Costa Andrade, Paulo Pereira Coelho, Dias Loureiro e Henrique Bairrão.

PELO PAIS

VIDREIROS EXIGEM AUDIÊNCIA AO MINISTRO DA INDÚSTRIA

O Sindicato dos Vidreiros e Comissões de Trabalhadores da Cristalaria da Marinha Grande vão solicitar, hoje, quarta-feira, uma audiência ao ministro da Indústria para a renegociação do acordo do sector. Os representantes dos trabalhadores vidreiros afirmam que o acordo da cristalaria não está a ser cumprido. Elementos do Sindicato e das CT's das empresas deslocam-se aos Ministérios da Indústria numa «última tentativa» para estabelecer o diálogo com o Governo. Caso não voltem a ser recebidos pelo titular da pasta da Indústria, os sindicalistas ameaçam efectuar uma marcha sobre Lisboa em data a marcar. O sector vidreiro atravessa uma crise generalizada e só numa unidade de fabrico da Marinha Grande, a IVIMA, existem salários em atraso desde Dezembro de 1985.

CAMIÃO TIR: PRODUTO TÓXICO JÁ FOI TRANSFERIDO

A operação de transbordo do produto tóxico contido num camião TIR retido em Vilar Formoso foi ontem efectuada por uma equipa técnica da empresa espanhola a quem se destinava o carregamento. O delegado do Serviço Nacional de Protecção Civil disse que ainda ontem o camião cisterna que recebeu o produto transferido do TIR que sofreu uma ruptura, prosseguiu a sua viagem com destino a Madrid.

A operação de transferência e a manutenção da segurança no Parque Internacional TIR onde se encontra desde sexta-feira o camião avariado contou com a colaboração dos Bombeiros de Almeida e da Guarda e ainda da Cruz Vermelha e do Serviço Nacional de Protecção Civil.

O camião, carregado de xileno — um produto tóxico derivado do benzeno — sofreu uma ruptura na cisterna e derramou parte do seu carregamento em território português.

Dado o perigo que a perda poderia representar, as autoridades portuguesas detiveram o camião no Parque Internacional de Vilar Formoso até à chegada de um outro autopesado para o transporte até Madrid, local de destino daquele produto.

SOARES JÁ PROMULGOU DIPLOMA

Uma lei da Assembleia da República que adapta legislação portuguesa às normas da CEE foi o primeiro diploma legal formulado pelo Presidente da República, Mário Soares, soube-se ontem de fonte oficial. A lei foi promulgada na passada sexta-feira, dia 14, e já entregue ao Governo que promoverá a sua publicação no «Diário da República».

DECORRERÁ EM VILAMOURA A 3.ª REUNIÃO DOS AEROPORTOS «CHARTER»

Delegações da Espanha, Áustria, Alemanha Federal, França e Portugal, vão participar no próximo dia 21 na 3.ª reunião dos aeroportos «Charter», que se realiza em Vilamoura. O encontro é organizado pela ICAA (International Civil Airports Association), organismo que agrupa mais de 250 aeroportos em todo o mundo e visa debater a actuação dos operadores turísticos, bem como estudar problemas relacionados com os passageiros. Os aeroportos «Charter» destinam-se fundamentalmente ao tráfego de voos exclusivamente fretados para o transporte de turistas, como é o caso do de Faro.

MINISTRO ESPANHOL EM LISBOA PARA TROCAR PONTOS DE VISTA

O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros sublinhou ontem em Lisboa que Portugal e Espanha têm bases para um trabalho complementar, no âmbito da CEE. Francisco Ordoñez, que falava à sua chegada a Lisboa para uma visita oficial de dois dias, referiu que pretende passar em revista com o seu homólogo, Pires de Miranda, todas as questões do relacionamento bilateral, que — recordou — tem novas regras desde a adesão dos dois países ibéricos à CEE e desde a «normalização do relacionamento da Espanha na Aliança Atlântica». O ministro espanhol sublinhou o desejo de estabelecer um relacionamento mais amplo com as autoridades portuguesas e referiu a necessidade de uma maior concentração nas relações económicas, que agora — disse — é «triangular, Portugal-Espanha-CEE». Francisco Ordoñez declarou que nos contactos com as autoridades portuguesas vai abordar a situação na América Latina e África Austral. «Vamos trocar pontos de vista sobre a América Latina e África Austral, pontos onde Portugal e Espanha têm conhecimentos e interesses a pôr em comum» — acrescentou.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| 1 — Poteiro das uvas | 5 — Uvas da dorna de 1.º plano |
| 2 — Chapéu do homem que esmaga | 6 — Arco da dorna de 2.º plano |
| 3 — Uvas no esmagador | 7 — Canto da adega |
| 4 — Porta da adega | 8 — Torneira do tanque |

REGULAMENTADA PELA 1.ª VEZ A ACTIVIDADE

Só com 100 mil contos se podem constituir sociedades de «Factoring»

As sociedades de «Factoring» a constituir, terão um capital social mínimo de 100 mil contos — estabelece um diploma ontem publicado no «Diário da República».

O «Factoring», agora pela primeira vez regulamentado em Portugal, é uma actividade dirigida sobretudo às pequenas e médias empresas e consiste na aquisição de créditos a curto prazo, derivados da venda de produtos ou da prestação de serviços nos mercados interno e externo.

Esta actividade parabancária inclui também acções complementares de colaboração das empresas que a ela se dedicam com os seus clientes, designadamente a nível de estudos de risco de crédito e de apoio jurídico, comercial e contabilístico à boa gestão dos créditos transaccionais.

A constituição de sociedades que se dediquem a esta actividade assegurará às empresas contratantes a cobertura de riscos de crédito e a possibilidade de recebimento antecipado dos créditos que deitam sobre clientes, mediante o pagamento de uma comissão.

Ao regulamentar esta actividade, o Governo considerou, com efeito, que pelas suas características — nomeadamente a cobertura de riscos de crédito e o financiamento de curto prazo que as empresas obtêm através do recebimento antecipado de créditos — o «Factoring» se poderá revestir de «assinalável utilidade» para as empresas nacionais produtoras de bens e serviços, sobretudo na área das pequenas e média empresas.

O diploma estabelece que as sociedades de «Factoring» se deverão constituir como sociedades comerciais sob a forma de sociedades anónimas, com um capital social nunca inferior a 100 mil contos, estando a sua criação sujeita à autorização prévia do Ministério das Finanças.

Nos termos dos contratos a celebrar, a sociedade de «Factoring» pagará às empresas — designadas por aderentes — o valor dos créditos nas datas do vencimento dos mesmos ou em data antecipada.

No caso de pretenderem um reembolso antecipado, as empresas deverão, no entanto, prestar uma garantia às sociedades de «Factoring».

Pelo serviço prestado, as sociedades de «Factoring» cobram comissões calculadas sobre os montantes dos créditos transmitidos, e, nos casos de pagamentos antecipados, juros e comissões de garantia, compelindo ao Banco de Portugal estabelecer as normas a que devem obedecer os juros e comissões.

Para financiarem a sua actividade as sociedades de «Factoring» poderão recorrer a capitais próprios ou capitais alheios, prevendo-se junto de instituições bancárias ou outros estabelecimentos financeiros nacionais ou estrangeiros.

As sociedades de «Factoring» poderão, igualmente, oferecer fundos no mercado interbancário e ter acesso ao mercado interbancário de títulos, em condições a definir pelo Banco de Portugal — estabelece o diploma ontem publicado.

Janeiro primaveril foi bom para culturas

A produção nacional de laranjas deverá ser este ano inferior em cerca de três por cento à média dos últimos 10 anos, indicam estimativas do Instituto Nacional de Estatísticas (INE), ontem divulgadas.

No boletim de Janeiro com o estado das culturas e a previsão das colheitas, o INE estima em 100 mil toneladas de laranjas de boa qualidade, o total da produção deste ano, o que equivale a um acréscimo de dois por

cento relativamente ao do ano passado.

A geada que se fez sentir em Janeiro não afectou de um modo geral os pomares de citrinos, informa ainda o INE.

O boletim indica que o período intermédio de Janeiro, totalmente seco no Sul e com chuva fraca no Centro e Norte, permitiu imprimir um bom ritmo aos trabalhos de campo, próprios das culturas da época.

«Apesar de em algumas regiões se denotar um ligeiro atraso em relação à época, o estado do tempo permitiu, nomeadamente, a aplicação de abonos em cobertura e trabalhos relativos às mondas químicas», acrescenta o Instituto.

Assim, a área semeada de trigo deverá exceder a do ano passado em 6 por cento, ficando, contudo, cerca de 16 por cento abaixo da média do último decénio.

A área de centeio deverá ser inferior em 3 e 17 por cento, respectivamente, em relação ao ano anterior e à média dos últimos 10 anos, a da aveia apresenta acréscimos de 2 e 8 por cento e a da cevada é sensivelmente igual à de 1985.

Quanto à fava, verificam-se decréscimos tanto em relação ao ano anterior (menos 6 por cento), como face à média decenal (menos 29 por cento).

A produção de azeite atingirá, segundo estimativas do INE, cerca de 421 mil hectolitros, quantidade inferior em 18 por cento à da campanha anterior.

Têxteis têm mais acesso aos mercados da CEE

Os empresários do sector têxtil manifestaram ontem a sua «satisfação» com os resultados das negociações para a exportação de têxteis portugueses para a Comunidade Económica Europeia.

O presidente da Associação Portuguesa das Exportações Têxteis, Almeida Ribeiro, disse ontem no final de um encontro com os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Indústria e Comércio, que existe agora

uma «maior flexibilidade para os têxteis portugueses penetrarem nos mercados dos países da CEE».

Pires de Miranda e Santos Martins dialogaram durante uma hora com os presidentes de 8 associações do sector têxtil com o objectivo de dar a conhecer aos industriais e exportadores as posições tomadas pelo Governo português durante as negociações com os parceiros comunitários na passada semana em

Bruxelas.

Para Henry Thilo, presidente da Federação Nacional das Indústrias Algodoeira e de Fibras, o Protocolo 17, que regula as exportações de têxteis portugueses para os países comunitários, «está moribundo».

Isto porque, acrescentou, por um lado existe uma maior flexibilização das exportações portuguesas e, por outro, a possibilidade de estas evoluírem naturalmente.

SIDA em Portugal em situação estacionária

A situação da SIDA em Portugal é estacionária e não apareceram novos casos no último trimestre — disse ontem o presidente do Instituto Nacional de Sangue.

Pedro Franco referiu que foram até agora detectados 21 casos de SIDA em Portugal, mas «dois deles ainda não estão bem confirmados».

Um especialista português, Simão dos Reis, participou na semana passada em Paris num curso sobre Métodos de Pesquisa da SIDA, organizado no Instituto Pasteur pela divisão de saúde do Conselho da Europa e limitado a cerca de dez investigadores.

No curso, o primeiro deste tipo organizado pelo Conselho da Europa, foram analisados os diversos métodos que poderão vir a ser utilizados para

confirmação laboratorial dos casos positivos do aparecimento de anticorpos contra os vírus da SIDA.

A presença de anticorpo não permite, só por si, «avaliar a situação real de infecção ou doença» — referiu Pedro Franco.

O Instituto Nacional de Sangue «espera poder iniciar a utilização destes novos métodos dentro de pouco tempo, logo que os reagentes necessários estejam em condições de ser fornecidos em quantidades e com a regularidade indispensáveis» — acrescentou.

Especialistas portugueses de outras instituições devem participar também noutros cursos sobre SIDA, que se vão seguir no âmbito do Conselho da Europa.

Cardeal angolano preside em Maio à Peregrinação a Fátima

O Cardeal Alexandre do Nascimento, de Lubango, Angola, preside este ano à Peregrinação Internacional de Maio a Fátima, informou ontem o Secretariado de Informações do Santuário.

A peregrinação, que reúne católicos vindos de todo o mundo, realiza-se em 11, 12 e 13 de Maio.

Alexandre do Nascimento, nomeado Cardeal pelo Papa João Paulo II, era arcebispo de Lubango quando foi raptado por acaso pela UNITA em 1982, sendo libertado posteriormente.

O Cardeal angolano está estabelecido há vários anos no Vaticano.

A terra tremeu ontem em Benavente

Um sismo de fraca intensidade foi ontem sentido na região de Benavente 14 minutos depois da uma hora da madrugada, informou o Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

O sismo teve o epicentro situado entre Benavente e Coruche e teve a magnitude de 3,4 graus da Escala de Richter, refere o Instituto.

O sismo foi registado em todas as estações sismográficas da rede do continente.

Benavente situa-se numa região sísmica e a história regista três destruições parciais ou totais.

Em 26 de Janeiro de 1531, um tremor de terra destruiu parte da vila, tendo morrido várias pessoas.

O terramoto de 1 de Novembro de 1755 também foi sentido na vila, tendo causado graves destruições.

Mas em 23 de Abril de 1909, Benavente ficou reduzida a escombros com um terramoto localizado, que provocou 30 mortos.

Breves Internacionais

ANTANANARIVO — Cerca de 20.000 pessoas ficaram sem lar em consequência da passagem do ciclone Hononina na ilha de Madagascar, na costa leste africana, disseram ontem as autoridades malgaxes.

O principal porto da ilha, Tomasina, ficou bastante danificado e muitos dos edifícios de madeira e ferro ficaram destruídos, acrescentaram. Não foi possível saber se há mortos ou feridos.

As estradas que ligam Tomasina à costa leste e à capital, Antananarivo, ficaram isoladas pelo ciclone, que destruiu também centenas de hectares de arroz, o principal alimento da ilha.

O Presidente Didier Ratsiraka, que inspeccionou os prejuízos no porto, segunda-feira, disse que foi o pior ciclone a atingir Madagascar desde 1984, quando duas localidades da ilha foram arrasadas.

MAPUTO — Oito pessoas morreram e 15 ficaram feridas, das quais sete em estado grave, devido ao descarrilamento de um comboio na província de Niassa — noticiou ontem a Rádio Moçambique.

O acidente, que ocorreu no sábado, a 65 quilómetros de Lichinga, ficou a dever-se a uma falha no sistema de travões.

Do acidente resultou ainda a destruição de um troço de linha férrea e a queda de quatro tanques de combustível. A composição transportava mais de 300 toneladas de carga para a província do Niassa.

MILÃO (ITÁLIA) — Três homens morreram em Milão após terem ingerido vinho adulterado comprado em supermercados, anunciaram ontem fontes policiais. As mesmas fontes acrescentam que autoridades policiais e sanitárias ordenaram a retirada do mercado de todas as garrafas daquela marca e estão já a examinar amostras recolhidas na companhia vinícola responsável pelo produto deteriorado. As amostras retiradas das garrafas confiscadas para análise revelam uma alta percentagem de álcool metílico, que é usado para aumentar o teor alcoólico nos vinhos mais fracos, embora isso seja ilegal.

TEERÃO — Forças iranianas destruíram a principal base naval iraquiana e bombardearam uma área perto da auto-estrada Bagdad-Bassorá — informou ontem um comunicado militar iraniano. O comunicado, citado pela agência IRNA, disse que forças terrestres e navais destruíram a única base naval e molhe do Iraque, em Umm Qasr, a cerca de 50 quilómetros de Bassorá.

ATENAS — A explosão de uma bomba de média potência danificou a garagem da União Helénico-Americana, na capital grega, mas não causou vítimas, disse ontem a polícia. A explosão destruiu várias janelas no bairro onde fica situada a União, um centro cultural patrocinado pelo Governo dos Estados Unidos. O ataque à União Helénico-Americana ocorre uma semana antes de uma visita oficial à Grécia do secretário de Estado norte-americano, George Shultz. Uma fonte policial revelou que uma segunda bomba, colocada nas traseiras do escritório da União, no centro da capital grega, foi desactivada por peritos do Exército.

LISBOA — Um porta-voz da RENAMO reivindicou ontem em Lisboa a tomada da vila de Moanza, em Moçambique, e a morte de 71 soldados do Zimbabwe e 123 militares das forças governamentais moçambicanas.

Moanza, uma vila a cerca de 100 quilómetros da Beira, província de Sofala, é um complexo ferroviário. Segundo a RENAMO, a povoação fora ocupada em Agosto por forças do Zimbabwe. A RENAMO disse que na altura atacaram também um comboio com material de guerra, saído da Beira com destino a Inhanga e cuja carga não foi ainda totalmente inventariada. Os guerrilheiros afirmam ter destruído em Moanza três tanques T-34 e seis blindados «BRBM-2» e capturado diverso material de guerra soviético, incluindo sete morteiros 82, cinco antiaéreas e três canhões de longa distância «B-10».

Já morreram 114 filipinos em ataques de guerrilheiros desde a posse de Aquino

Um ataque de guerrilheiros comunistas causou 23 mortos nas Filipinas, na acção mais sangrenta desde que a Presidente Corazon Aquino assumiu o poder — informou segunda-feira a Televisão filipina.

Cerca de 100 rebeldes comunistas atacaram um armazém de alimentos de Allacapan, cerca de 400 quilómetros ao norte de Manila, e cobriram a sua retirada raptando temporariamente crianças.

De acordo com a mesma fonte, 15 dos mortos são guerrilheiros.

Não se conhecem outros pormenores sobre o

ataque, que não foi ainda confirmado por qualquer comunicado militar.

Segundo as autoridades, já morreram pelo menos 114 pessoas em ataques envolvendo guerrilheiros comunistas desde que Aquino tomou o poder, a 25 de Fevereiro passado.

Daqueles mortos, 64 eram soldados ou milícias, 25 eram rebeldes e 25 civis.

Na sua campanha para as eleições de 7 de Fevereiro, Corazon Aquino propôs um cessar-fogo de seis meses

com os guerrilheiros, que se calcula que tenham entre 12.000 e 30.000 seguidores.

Alguns altos funcionários manifestaram reservas quanto à proposta de cessar-fogo dizendo que os rebeldes poderiam aproveitá-lo para intensificar os seus ataques.

A liderança nacional do Partido Comunista não aceitou formalmente a oferta de Aquino e pelo menos duas secções regionais teriam afirmado que não se renderiam se não houvesse reformas radicais no país.



SINGAPURA — O décimo sexto sobrevivente é retirado dos escombros do hotel que ruíu. Sobreviveu ao desabamento que ocorreu há mais de dois dias.

Prisão perpétua por assassínio para banqueiro siciliano

Michele Sindona, o banqueiro siciliano condenado por fraudes bancárias em Itália e nos Estados Unidos, foi ontem condenado a prisão perpétua por ter ordenado o assassinio de um advogado.

Após oito dias de deliberação, o tribunal considerou provado que Sindona mandou matar em Julho de 1970, Giorgio Ambrosoli, advogado nomeado para liquidar o seu banco em Itália, a Banca Privata.

Os dois juízes e seis jurados condenaram também a prisão perpétua o italo-americano, Robert Venetucci, intermediário entre Sindona e o assassino contratado,

Joseph Arico.

Sindona, que foi em tempos um dos mais poderosos banqueiros de Itália e conselheiro financeiro do Vaticano, está já a cumprir uma pena de 25 anos de prisão em Nova Iorque pela falência fraudulenta do seu banco nos Estados Unidos, o Franklin National Bank, em 1975.

Extraditado para Itália em Setembro de 1984, foi julgado e condenado a 15 anos de prisão em 15 de Março do ano passado pela falência também fraudulenta

do seu banco em Itália, a Banca Privata.

Desconhece-se de imediato se Sindona vai regressar aos Estados Unidos para completar o cumprimento da pena de 25 anos de prisão ou se ficará preso em Itália.

Joseph Arico, o assassino contratado, morreu em 1984 quando alegadamente tentava escapar de uma prisão em Nova Iorque, depois de ter confessado às autoridades ter recebido 40 mil dólares de Sindona para matar Ambrosoli.

Afinal, os insectos são saborosos e nutritivos!...

As formigas têm sabor de limão - lesma assada assemelha-se ao torresmo e o gafanhoto tem o gosto do alho.

Estranho para os paladares das pessoas, a alimentação à base dos insectos é uma realidade entre várias comunidades indígenas mexicanas.

A partir desta constatação, a bióloga Julieta Ramos Elorduy, da Universidade Nacional Autónoma do México, passou a pesquisar o valor nutritivo de centenas de insectos, e concluiu que dois terços dos catalogados no país têm mais proteínas do que um bom bife de vaca ou um bom lombo de porco.

Seus estudos de campo, feitos também na Amazônia peruana, China, Índia e Austrália, permitiram a catalogação de 500 espécies comestíveis de insectos.

Segundo dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), cerca de 40 milhões de pessoas da América Latina padece de subnutrição.

Já prevendo o ano 2000 e quando os alimentos tradicionais forem cada vez mais escassos, os insectos surgem como uma fonte de alimentação natural e abundante, conforme diz a bióloga.

Nos seus estudos, a bióloga diz que o

gafanhoto tem 68,5 por cento de proteínas por grama e a lesma 45,8 por cento, e compara ambos com a carne de porco, que não ultrapassa os 50 por cento.

Preocupada com a coragem das pessoas em comer insectos, a bióloga mexicana Julieta Ramos Elorduy organizou para os amigos aquilo que ela chamou o «jantar do futuro».

No meio de grandes guloseimas, os pratos de resistência eram lesmas fritas e gafanhotos ao molho de alho.

No meio de grande surpresa, todos apreciaram bastante a «cozinha» da bióloga.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado nas regiões do norte. Vento fraco a moderado. Nebliana e nevoeiros durante a madrugada e manhã. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (8/6) — **Viana do Castelo (13/10)** — **Vila Real (10/7)** — **Porto (-/-)** — **Penhas Douradas (6/3)** — **Coimbra (13/8)** — **Cabo Carvoeiro (14/11)** — **Castelo Branco (14/7)** — **Portalegre (13/6)** — **Lisboa (15/9)** — **Évora (14/7)** — **Beja (16/6)** — **Faro (17/10)** — **Sagres (15/8)** — **Ponta Delgada (18/11)** — **Funchal (20/13)**

SOL — Nascimento às 6.40. Ocaso às 18.45.
LUA — Quarto Crescente. Tempo variável. Lua Cheia às 3 horas e 2 minutos do dia 26.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — **Preia-Mar** às 09.22 e 22.03.
Baixa-Mar às 02.43 e 15.18.

(Porto da Figueira da Foz) — **Preia-Mar** às 8.59 e 21.39.
Baixa-Mar às 2.32 e 14.54.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — **Aveirense (23848)** — Encerrado. **Avenida (23343)** — «**Ator — O Conquistador**». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. **Estúdio 2002 (21152)** — «**Júlia e os Homens**». Interdito a Menores de 18 anos. Às 16 e 21.45. **Estúdio Oita (29249)** — «**Cocoon, A Aventura dos Corais Perdidos**». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — **S. Pedro (62837)** — «**Infidelidades**». Interdito a Menores de 18 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — **Estúdio Gemini 1 (64457)** — «**Rocky IV**». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — **Caracas (62408)** — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — **Moura**, Rua Manuel Firmino (22014) e **Simões**, Eixo (93114).
ÁGUEDA — **Vidal (62303)**.

ALBERGARIA-A-VELHA — **Ferreira Janeiro (521160)**.

ANADIA — **Oscar Alvim (52607)** e **Bastos**, Sangalhos.

AROUCA — **Gomes de Pinho (94125)**.
CASTELO DE PAIVA — **Central (65310)**.

ESPINHO — **Grande Farmácia (720092)**.
ESTARREJA — **Leite (42255)**.

FEIRA — **Sousa (33295)**.
ÍLHAVO — **Diniz Gomes (322885)** e **Ribau**, Gafanha da Encarnação (28331).

MEALHADA — **Brandão Suc. (22038)** e **Nova**, Luso (93106).

MURTOSA — **Portugal**

OLIVEIRA DO BAIRRO — **Sanal (741303)**.

OVAR — **Lamy e Lopes Rodrigues, Suc.**, Válega (53364).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — **Lamar (22232)**.
VALE DE CAMBRA — **Matos (42231)**.

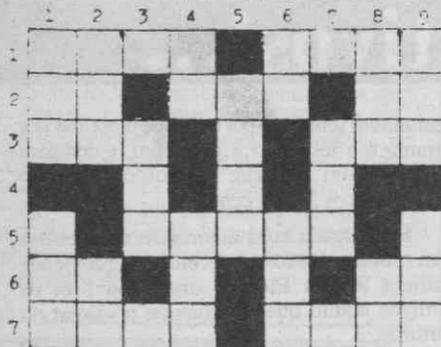
FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Mercado de Avanca (Estarreja).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 222

POR SILABAS



HORIZONTAIS: 1 — Alcoólico e aromático; nova. 2 — Dança e música popular; dava em locação; Sara. 3 — Doadora; maligna;

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 18/03/86
(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda
África do Sul	Rand	66\$90 72\$00
Alemanha Ocidental	Deutschemark	65\$05 66\$25
Áustria	Xelim	9\$20 9\$40
Bélgica	Franco	3\$016 3\$216
Brasil	Cruzado	—
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105\$45 107\$95
Canadá notas maiores	Dólar	105\$95 108\$45
Dinamarca	Coroa	17\$60 18\$00
Espanha	Peseta	1\$004 1\$124
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	146\$45 149\$95
E.U.A. notas maiores	Dólar	146\$95 150\$45
Finlândia	Markka	28\$70 29\$30
França	Franco	21\$15 21\$85
Holanda	Florim	57\$60 58\$70
Irlanda	Libra	197\$55 201\$55
Itália	Lira	\$087 \$097
Japão	Iéne	\$808 \$843
Noruega	Coroa	20\$60 21\$10
Reino Unido	Libra	215\$80 220\$30
Suécia	Coroa	20\$35 20\$85
Suiça	Franco	77\$60 79\$10
Venezuela	Bolívar	68\$5 78\$5

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados -DIÁRIO DE AVEIRO-	22631-23055
Turismo	24601 23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do -Diário de Aveiro-	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOAO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RADIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Dó Mar à Serra
	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
6.45 — Abertura	16.30 — Futurama
7.00 — Jornal da Manhã	18.00 — Arauto
7.15 — Chocolate da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
8.00 — Sintonia	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
0.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

fixado. 4 — Nome de letra grega; monarca; deste lado. 5 — Aqui; galanteadora; nota musical. 6 — Armadilha; tua pessoa; nota musical; escuro. 7 — Prêndia; comércio marítimo.

VERTICAIS: 1 — Pálida; pelada. 2 — Afogueado; suspendi. 3 — Nome de letra grega; roubo violento; ande. 4 — Terra; origina. 5 — Aia. 6 — Novidade; subjug. 7 — Pronome pessoal; permanecerá; observa. 8 — Planta apiácia, muito venenosa; recusa. 9 — Charrua; Viagem periódica de certos animais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 222

GAÇAO
MI — NEGRA — CATIVAA — NAVE
— MI — NEGRA — MI — REDE — TI
— FITADO — PI — REI — CA — CA
— MA — CURA — DADORA — MA
— VIRA — NOTICIA — VIRALICOROSO

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
12.00 — **Abertura**
12.02 — **Sumário**
12.05 — **Espaço 12/13**
12.35 — **Jornal da Tarde**
12.50 — **Origens**
13.35 — **Ciclo Preparatório TV**
18.00 — **Abertura**
18.02 — **Sumário**
18.07 — **Tempos dos Mais Novos** — «O Jovem Ramsay» e «O Urso Teddy».
18.45 — **País, País**
19.15 — **Telemundo**
19.55 — **O Livro Grande de Petete**
20.00 — **Telejornal**
20.30 — **Boletim Meteorológico**
20.35 — **Vamos Jogar no Totobola**
20.45 — **Corpo a Corpo**
21.35 — **Noite de Cinema** — «**Gangsters Falhados**» — Uma maravilhosa comédia de costumes e de situações, sobre um bando de ladrões que a própria polícia não toma a sério.

23.35 — **24 Horas**
00.05 — **Remate**

RTP-2

19.30 — **Abertura**
19.32 — **Notícias**
19.37 — **Desenhos Animados** — «**Richety Rocket**».
20.00 — **Pare, Escute e Olhe** — «A Estrela» — O Conventinho de Nossa Senhora, o jardim da Estrela, a casa do Poeta João de Deus e o seu «Jardim-Escola».
20.30 — **Debate Sobre Prémios Nobel/85**
21.30 — **Notícias**
21.35 — **Foi Êxito na TV** — «Tony de Matos» — Relembramos hoje um programa que foi êxito na TV há aproximadamente 6 anos. Regressado dos Estados Unidos onde fixara residência, Tony de Matos foi convidado para actuar na TV ao fim dum longo interregno.
22.35 — **Últimas Notícias**

Amanhã

RTP-1
12.00 — **Abertura**
12.02 — **Jornal da Tarde**
12.15 — **Documentário**
12.30 — **Origens** — (Último Episódio)
13.35 — **Ciclo Preparatório TV**
18.00 — **Abertura**
18.02 — **Sumário**
18.07 — **Tempo dos Mais Novos** — Peixes na Água e Urso Teddy
18.45 — **País, País**
19.15 — **Desporto**
19.55 — **O Livro Grande de Petete**
20.00 — **Telejornal**
20.30 — **Boletim Meteorológico**
20.35 — **Corpo a Corpo**
21.20 — **Europa**
21.45 — **México/86** — (2.º Programa) — Resenha historiada dos diversos Campeonatos do Mundo de Futebol

22.15 — **Sherlock Holmes** — Hilton Cubitt, um proprietário de Nordolk, vai a Baker Street pedir a ajuda de Sherlock Holmes e de Watson para esclarecer o mistério das pequenas figuras de dançarinos.
23.10 — **24 Horas**
23.35 — **Remate**

RTP-2

18.55 — **Abertura**
18.57 — **Eurovisão** — Patinagem Artística — Campeonato do Mundo de Genève — Figuras livres — homens.
19.30 — **Notícias**
19.35 — **Continuação da Patinagem**
21.30 — **Notícias**
21.35 — **Continuação da Patinagem**
22.00 — **Últimas Notícias**

Efemérides

o que tem acontecido a 19 de Março

Principais acontecimentos registados no dia 19 de Março:

- 1434 — D. Duarte nomeia Fernão Lopes cronista-mor do reino.
- 1515 — Nasce Santa Teresa de Ávila
- 1563 — A paz de Amboise põe termo à primeira guerra religiosa em França, sendo concedida aos huguenotes a garantia de tolerância para praticarem a sua religião.
- 1604 — Nasce o Rei D. João IV de Portugal.
- 1634 — Morre, em Goa, o missionário jesuíta António de Andrade, o primeiro português no Tibete.
- 1796 — Em França, é estabelecida a liberdade de imprensa.
- 1799 — Napoleão Bonaparte inicia o cerco à cidade de Acra, Israel, defendida pelos turcos.
- 1812 — As cortes espanholas aprovam uma constituição liberal, sob uma monarquia hereditária.
- 1813 — Nasce, em Blantyre, Grã-Bretanha, David Livingstone, missionário inglês explorador do continente africano.
- 1823 — No México, o general Santa Rita derruba o imperador Augustin I e proclama a República.
- 1889 — Nasce, em Lisboa, o Infante D. Manuel, que viria a ser o último rei de Portugal.
- 1933 — Um «plebiscito» aprova a nova Constituição política portuguesa saída do movimento de 28 de Maio de 1926 e que serviria de base ao Estado Novo.
- O ditador italiano Benito Mussolini propõe o estabelecimento de um pacto com a Grã-Bretanha, França e Alemanha.
- 1937 — O Papa Pio XI publica a encíclica «Divini Redemptoris», condenando o comunismo ateu.
- 1962 — Uma calma relativa regressa a Argélia depois do estabelecimento do cessar-fogo que pôs termo a sete anos de guerra entre a França e nacionalistas argelinos.
- 1963 — A Argélia exige que a França negocie o termo das experiências nucleares no deserto do Saara.

- 1977 — O Presidente Marien N'Gouabi, do Congo, é assassinado na sua residência oficial, em Brazzaville.
- 1978 — Tropas israelitas tomam o controlo, quase na totalidade, do Sul do Líbano.
- 1981 — Um técnico morre e outros quatro sofrem asfixia parcial ao entrarem num compartimento cheio de nitrogénio, do vaivém espacial norte-americano «Columbia».
- 1983 — Depois de uma visita à Grécia, o Presidente da República, general Ramalho Eanes, inicia uma visita oficial de quatro dias ao Egipto, a convite do Presidente Hosni Mubarak.
- 1984 — Mário Soares, de regresso a Lisboa, após a visita oficial aos EUA, considera a sua deslocação como «um grande desafio para Portugal» e afirma terem sido «muito positivos» os encontros que teve, nomeadamente com o Presidente Reagan, com membros do executivo norte-americano e com dirigentes do FMI e do Banco Mundial.
- Portugal é admitido como observador na Conferência sobre Desarmamento em Genebra.
- Um comunicado emitido após o encontro em Havana entre o Presidente de Angola, José Eduardo dos Santos, e o dirigente de Cuba, Fidel Castro, refere que os dois países concordam na retirada das tropas cubanas daquele país africano, desde que as forças sul-africanas retirem de Angola e de Namíbia, que se realizem eleições para a independência deste território e que cesse o auxílio de Pretória à UNITA.
- 1985 — O Presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves, sofre complicações pós-operatórias.
- Este é o septuagésimo oitavo dia do ano. Faltam 287 dias para o termo de 1986.
- Pensamento do dia: «Pobre daquele que está cansado de tudo, porque tudo e todos estarão, certamente, cansados dele» — G.K. Chesterton (1874-1936) — escritor britânico.

NACIONAIS DE BASQUETEBOL CHEGAM AO FIM

Ovarense garante continuidade e Coimbra fica sem equipas na divisão maior

E pronto. Agora sim, chegaram ao fim os nacionais de basquetebol. Quase tudo estava resolvido a não ser a questão de uma equipa para a descida. A triste sina coube ao Olivais, de Coimbra, que não logrou levar de vencida a turma algarvia do Imortal, no extremo sul do País.

Portanto, a grande ilação a tirar destas últimas jornadas foi a queda da outra equipa de Coimbra, depois da Académica, no Nacional secundário. A cidade do Mondego, de grandes tradições. Na modalidade, não fica assim representada no campeonato maior importância do fenómeno basquetebolístico nacional. Ao invés o distrito de Aveiro está superiormente representado na competição, pois contará com cinco equipas

na I Divisão, excepcional, pois é quase 50% da totalidade dos concorrentes, doze, como se sabe.

Mas passando em relance as jornadas derradeiras da prova, teremos de considerar que aos resultados do Grupo 1 não fugiram àquilo que antecipadamente havíamos previsto. Os campeões nacionais, e aqui pode residir a maior surpresa, foram pesadamente derrotados pelo FC Porto, ganhando depois com toda a naturalidade no Pavilhão de Sangalhos. O mesmo tirocinio percorreu o Barreirense que, no entanto, não foi tão amplamente derrotado, perante os comandados de Jorge Araújo. Mas tudo natural. Os dois clubes do Sul somaram uma vitória e uma derrota e os portistas conquistariam assim o segundo lugar na prova, a um ponto da formação orientada pelo prof. José Curado.

SANJOANENSE VIU FUGIR-LHE O QUINTO LUGAR

A Figueira da Foz não apadrinou a candidatura da Sanjoanense ao quinto lugar. O Ginásio ao triunfar sobre o seu adversário adia assim a questão para o encontro de Queluz, onde a equipa local se impôs, conquistando a quinta posição, aquilo que afinal neste grupo se discutia, beneficiando da melhor classificação na frente anterior.

A Illiabum foi a grande desilusão da competição, acabando por ser relegado para uma posição nada condizente com o valor da equipa e com a carreira que foi prometida na primeira e mesmo em algumas alturas da segunda. Mas nesta última fase tudo foi por «água abaixo», pois a equipa deu nesta parte final sinal evidente de quebra. O que terá originado tudo isso? O abandono de Luís Magalhães? Só isso não servirá de explicação e a verdade é que a queda nesta fase final da turma de Ilhavo foi notória. Vamos a ver como a equipa

se comportará agora nas eliminatórias da Taça de Portugal.

OLIVAIS ACOMPANHA ACADÉMICA

Na luta desesperada pela fuga à despromoção os grandes beneficiados foram a Ovarense e o Imortal. Os vareiros venceram mesmo os últimos com a Académica assegurou a sua continuidade na divisão maior com a vitória sobre o Olivais, em Coimbra.

Na II Divisão a última jornada, já sem motivos de interesse não originou qualquer surpresa. Triunfo das equipas visitantes sobre os «cinco» anfitriões.

O Vasco da Gama com a sua vitória sobre o Leça assegurou o segundo lugar, enquanto o Esqueiro se quedou pelo terceiro posto.

A temporada que está prestes a findar notabiliza, uma vez mais, o basquetebol aveirense que vê uma quinta equipa no Nacional. Uma proeza digna dos maiores encômios.

Illiabum assegurou o concurso do prof. José Olímpio

— MAIS DO QUE UM TREINADOR UM TÉCNICO DE FORMAÇÃO

Segundo contacto que tivemos com um dos responsáveis do basquetebol ilhavense, cap. Nordeste, o Illiabum acaba de assegurar o concurso do prof. José Olímpio, que ontem mesmo iniciou as suas funções de técnico do Illiabum Clube.

O prof. José Olímpio, que na época transacta esteve ao serviço do Sport Algés e Dafundo, numa missão que incluía a formação, tem para o Illiabum um programa de trabalhos aliciante que contempla, mais do que a orientação técnica da equipa de seniores, um trabalho de base na formação e orientação das camadas mais jovens, fazendo assim

um trabalho que permitirá ao popular clube ilhavense o aproveitamento de uma «matéria-prima» que até aqui não era «trabalhada» e se desperdiçava ingloriamente.

O Illiabum pensa, desta forma, muito para além de terminar uma época que se pode considerar bastante positiva, iniciar desde já os trabalhos com vista à próxima temporada.

Só assim se consegue atingir objectivos bem definidos.

A.B.

Tragédia do Rali causou terceira vítima

Paulo David Serra e Moura, de 18 anos, morreu segunda-feira, vítima de traumatismo sofrido no acidente de Joaquim Santos na primeira etapa do Rali de Portugal, disse ontem fonte hospitalar.

Paulo Moura, que se encontrava desde o dia 5 no Hospital de São José, é a terceira vítima mortal do despiste, verificado na Serra de Sinta, e que foi o mais

grave acidente ocorrido desde sempre no Rali de Portugal.

O acidente deu-se quanto Joaquim Santos, ao volante de um Ford RS 200 se despistou na Curva da Água, junto da Lagoa Azul.

Em consequência do acidente, morreram em 5 de Março, Maria Rosa Neves de Oliveira Ribeiro, e o seu filho, Nuno Miguel de Oliveira Ribeiro.

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

ROCAS DO VOUGA, 1 — UNIV. DE AVEIRO, 1

Jogo no Campo Bernardo Barbosa de Quadros, em Rocas do Vouga.

Árbitro: António Resende, auxiliado por Jorge Silva e L. Brandão.

ROCAS DO VOUGA — Afonso, Soares, Madail, Santiago e Alexandre; Custódio, Tavares e Nunes (Décio); Nilton, A. Dias e M. Dias.

UNIV. AVEIRO — Tô Zé; Rui, Vítor, J. Carlos e Paulo Jorge; Vigário (Lameira), Trabulo, Lexi e Paulo Cruz; Paulo Campos e Tô Gil (Mário).

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: A. Dias (53 m), e Tô Gil (60).

A equipa visitada, optando por um superpovoamento do meio campo, impediu a urdidura de jogadas por parte da equipa dos estudantes, que não encontrou antidoto para contrariar a tática adversária.

Deste modo, e mau grado algumas perdas por

parte da equipa universitária, o intervalo chegou com as equipas empatadas a zero, resultado que, de certo modo se aceita.

No recomeço, e mercê de excelente espírito de luta demonstrado, os rocasenses, por intermédio de A. Dias e perante um lapso da defesa escolar, colocaram-se em vencedores.

Os académicos, sentindo a possibilidade de uma derrota que lhes não interessava, de imediato forçaram a sua linha atacante e alcançaram a igualdade sete minutos volvidos.

Até ao final do encontro, apenas de salientar o mau trabalho do árbitro que, até ao golo do empate vinha produzindo trabalho aceitável, e após o que, talvez influenciado pelo factor ambiente, evitou a todo o transe que o resultado sofresse alteração.

A. Sarmiento

«MUNDIAL» DE FÓRMULA UM

Lauda aponta Piquet como favorito

A uma semana do início do Campeonato do Mundo de Automobilismo de Fórmula Um de 1986, o triplo campeão mundial Niki Lauda opina que nesta temporada o favoritismo pertence ao piloto brasileiro Nelson Piquet.

«Piquet é o mais forte porque a Williams-Honda está bem, enquanto todas as outras marcas enfrentam problemas», declarou Lauda, em entrevista à agência DPA.

O antigo piloto austríaco justificou que não considera favorito o seu antigo companheiro de equipa Alain Prost, devido à competição que se perspectiva no seio da escuderia.

«Prost e Keke Rosberg vão lutar e dividir pontos», declarou Lauda.

Um total de 14 equipas e 26 pilotos vão competir no 37.º Campeonato Mundial de Fórmula Um que começa no próximo domingo no Rio de Janeiro, onde pela primeira vez será reduzido o combustível máximo de 220 para 195 litros.

Calendário da época de 1986:

1.º GP Brasil, Rio de Janeiro, 23 Março; 2.º GP Espanha, Jerez, 13 Abril; 3.º GP San Marino, Imola, 27 Abril; 4.º GP Mônaco, Monte Carlo, 11 Maio; 5.º GP Bélgica, SPA, 25 Maio; 6.º GP Canadá, Montreal, 15 Junho; 7.º GP EUA, Detroit, 22 Junho; 8.º GP França, Le Castelle, 6 Julho; 9.º GP Inglaterra, Brands Hatch, 13 Julho; 10.º GP Alemanha Federal, Hockenheimring, 27 Julho; 11.º GP Hungria, Budapeste, 10 Agosto; 12.º GP Áustria, Zeltweg, 17 Agosto; 13.º GP Itália, Monza, 9 Setembro; 14.º GP Portugal, Estoril, 14 Setembro; 15.º GP México, Cidade do México, 12 Outubro; 16.º GP Austrália, Adelaide, 26 Outubro.



NOVA IORQUE — A famosa tenista norte-americana, Martina Navratilova, é penteada por Jacob Neal, o consultor sobre visuais do Campeonato de Tênis «Virginia Slims».

Vêm aí os brasileiros!

Os brasileiros devem vir a eleger Portugal como destino principal das suas férias para compras na Europa, devido ao actual câmbio favorável do cruzado face ao escudo — disseram ontem fontes ligadas ao turismo português.

Depois da entrada em vigor do pacote financeiro que substituiu o cruzeiro pelo cruzado, a nova moeda tem sido cotada a dez escudos. No Brasil, a imprensa fala já de Portugal como «o novo paraíso comprista dos brasileiros».

«Existe, de facto, neste momento, uma tendência para o crescimento do número de turistas brasileiros em Portugal», confirmou um representante da VARIG: «Nas viagens de avião para a Europa, os turistas brasileiros escolhem, em pelo menos 90 por cento dos casos, Lisboa como aeroporto de entrada ou de partida ou, mesmo de entrada e de partida».

Em Janeiro, as tarifas aéreas do Brasil para a Europa sofreram, aliás, um grande abaixamento, da ordem dos 50 por cento, ficando, assim, ao preço das praticadas no sentido inverso.

Este factor não vai, com certeza, deixar de influir no número de passageiros dos oito voos semanais que a VARIG e a TAP Air Portugal promovem entre o Rio e Lisboa e que custam, ida e volta, cerca de 138 contos (em moeda portuguesa).

Já no ano passado se registara um aumento de 15 por cento no número de turistas brasileiros entrados em Portugal, particularmente significativo nos que optaram pela via aérea.

Em 1984, 60 mil brasileiros fizeram férias em Portugal. No ano passado, esse número subiu para 70 mil. A maior parte viajaram de avião: 43 mil em 1984, 50 mil no ano passado.

Fabricantes portugueses de sapatos expõem em Londres

Nove empresas portuguesas de sapatos estão presentes no «London Shoe Show» — exposição que decorre na capital britânica e onde participam cerca de 350 fabricantes de calçado e malas.

As empresas portuguesas, que expõem calçado para homem, senhora e criança, calçado de desporto e ainda botas de borracha, concorrem não só com as mais famosas fábricas britânicas, como também com as de Espanha, Alemanha, Austria, Itália e dos países escandinavos.

Portugal exportou em 1985 para o Reino Unido 4,9 milhões de pares de calçado de pele, no valor de 30,8 milhões de libras (cerca de 6,8 milhões de contos).

Portugal ocupou assim a quarta posição na lista dos melhores fornecedores de sapatos ao Reino Unido a seguir à Itália, Espanha e França, países que venderam 32 milhões de pares de sapatos, 13 milhões e 5 milhões, respectivamente.

De salientar que apesar de em 1985 o volume de importação na Grã-Bretanha ter diminuído, Portugal conseguiu um acréscimo da ordem dos 4 por cento em número de pares de sapatos, demonstrando que o calçado português se impôs não só pela relação qualidade/preço, como também pelo «design» apresentado.

Pela primeira vez em 1985 Portugal exportou mais calçado para senhora do que para homem para o Reino Unido e alcançou a terceira posição na lista dos melhores fornecedores de sapatos de criança para aquele mercado (428 mil pares, cerca de 10,3 por cento do total importado).

Quanto ao calçado de desporto, Portugal exportou 340 mil pares, isto é, cerca de 4 por cento do total importado pelo Reino Unido.

A participação portuguesa na mostra londrina foi organizada pela Delegação do Instituto do Comércio Externo no Reino Unido.



GENEVA — Campeonato do Mundo de Patinagem Artística: O par soviético Ekatarina Gordoeva e Sergei Grinkov, vencedor do programa curto.



COLÓNIA, 2
SPORTING, 0

Ambições leoninas acabaram cedo

Da primeira página

Os germânicos desferiram o «golpe mortal» com um tento do médio Uwe Bein, aos 36, num lance em que os defesas leoninos não foram lestos na cobertura ao opositor.

Após o golo da tranquilidade, o Colónia baixou a sua produção de jogo até ao intervalo, consciente de que a vantagem lhe era mais que suficiente para o êxito na eliminatória.

No período complementar, o Sporting reapareceu muito mais agressivo e determinado, mas a falta de pontaria de Raph Meade e a segurança do guarda-redes Schumacher impediram que os visitantes reduzissem a diferença no marcador.

O jogo teve momentos de alguma dureza com Fernando Mendes e Meade, pelo Sporting e Allofs, pelo Colónia a serem admoestados com o cartão amarelo.

Sor a arbitragem do italiano Paolo Cesarin alinharam:

COLÓNIA — Schumacher; Van Der Korput, Prestin, Steiner e Geilenkirchen; Geils, Hoenerbach, Bein e Janssen; Dickel (Lenhoff, 74) e Allofs.

SPORTING — Damas; Gabriel, Virgílio, Venâncio e Fernando Mendes (Eldon, 81); Oceano, Sousa, Jaime Pacheco e Romeu (Jordão, 23); Manuel Fernandes e Raph Meade.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine
e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

PEQUENOS ANÚNCIOS GRATIS

<p>Propriedades</p> <ul style="list-style-type: none"> • VIVENDA em acabamento, vende-se. Contactar: Av.º Lourenço Peixinho, 310 — Aveiro. • PINHAL compra-se. Azurva — Eixo. Telef. 21287 — Aveiro. • VIVENDAS desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro. 	<p>Pedidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • CARPINTEIRO MOBILIÁRIO, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro. • GESTOR DE EMPRESA, ao primeiro emprego, precisa-se. Contactar: Rações Simarques, Ld.º — Vergas — 3840 VAGOS. 	<p>Diversos</p> <ul style="list-style-type: none"> • CIDEL — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro. • SAPATARIA «ANGEL» — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro. • EL RINCON — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro. • DAVID/ESTOFOS — Quintas. Telef. 94803 — Costa do Valado.
<p>Alugueres</p> <ul style="list-style-type: none"> • T1, aluga-se, na Praia da Barra. Telef. 322332 — Ilhavo. • ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro. • LOJA PARA SNACK. Telef. 23528 — Aveiro. • QUARTO, aluga-se, a meninas. Preço acessível. Rua Banda Amizade, 26-r/c — Telef. 28874 — Aveiro. • ARMAZÉM, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo. 	<p>Vendas</p> <ul style="list-style-type: none"> • PEIXES TROPICAIS — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro. • REGICAFÉ — Centro Dietético — Telef. 792372 — Vagos. • CANON — Fotocopiadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Telef. 29820/70 — Aveiro. • ÓPTICA GONÇALVES — Lentes contacto. Telef. 321862 — Ilhavo. • ANTI-SAT — Centro Dietético Girassol — Aveiro. • VIDEO/ALTA FIDELIDADE — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia. 	<p>Trespases</p> <ul style="list-style-type: none"> • MINIMERCADO trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro. • ESTABELECIMENTO, trespasa-se. Telef. 521481 — Albergaria-a-Velha.
<p>Automóveis</p> <ul style="list-style-type: none"> • CARRINHA MERCEDES, vende-se, barata. Telef. 21704 — Aveiro. • RENAULT 12 TS 1974, a precisar de pintura e ligeira reparação (interessa às oficinas), vende-se pela melhor oferta. Telef. 24601 (horas expediente) — Aveiro. • AUSTIN-MINI, 1980, vende-se. Bom estado. Telef. 93710 — Aveiro. 		

ALUGA-SE
 1.º andar com sauna de 10 lugares, instalada.
 R/c amplo de 350m2, para comércio, indústria ou armazém.
 Informações: Telef. 311130 — AVEIRO



Receitas

BACALHAU DE NATAS

- bacalhau, 500 gr.
- batatas, 300 gr.
- manteiga, 4 colheres
- alhos, 2 dentes
- sal e pimenta q.b.
- noz moscada, umas raspas
- queijo e pão ralado q.b.
- sumo de limão q.b.

Coze-se o bacalhau depois de remolhado e tiram-se-lhe as peles e espinhas. Cozem-se as batatas sem pele, escorrem-se e passam-se pelo passador.

O bacalhau passa-se pela máquina, juntamente com os dentes de alho e leva-se ao lume num tacho com manteiga e liga-se tudo muito bem.

Retira-se do lume e adicionam-se as natas a pouco e pouco, mexendo até que a massa esteja bem lisa. Tern-

pera-se com rasas de noz moscada, sal e pimenta e uns pingos de limão.

Barra-se com manteiga um prato de ir ao forno e à mesa, deita-se-lhe dentro a mistura do bacalhau com batata, polvilha-se com queijo e pão ralado em partes iguais e leva-se ao forno a gratinar.

SOPA DE FEIJÃO-VERDE À FREI JOÃO

Prepara-se e põe-se a cozer em água fervente com sal e um fio de azeite e passa-se por água fria, deixando-o escorrer.

Pica-se uma cebola, passa-se por manteiga, junta-se uma pitada de farinha sem deixar tomar cor, deita-se-lhe alguma água, sal, coentros picados, salsa, mistura-se tudo com o feijão e coze-se a fogo brando.

Liga-se com uma gama de ovo e um pingo de limão.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.
 (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

PELO MUNDO

AO BLOQUEAR AUMENTO DE GASTOS DA C.E.E.

Tribunal Europeu criou problemas para Portugal

A decisão tomada anteontem pelo Tribunal de Justiça do Luxemburgo de bloquear aumentos de despesa da Comunidade Europeia votados pelo Parlamento Europeu poderá colocar dificuldades a Portugal e Espanha, disseram ontem fontes diplomáticas.

O Tribunal, que tem por função derimir disputas entre as instituições da Comunidade Europeia, decidiu bloquear cerca de 600 milhões de ECU votados pelo Parlamento Europeu no passado mês de Dezembro sem o acordo dos ministros do Orçamento dos Estados membros.

O bloqueio vigorará até Julho, altura em que o Tribunal se pronunciará sobre a questão de fundo, isto é, saber se sim ou não foi legal a decisão tomada autonomamente pelo Parlamento Europeu.

Ao votar os cerca de 600 milhões de ECU

adicionais, o Parlamento Europeu argumentou na altura, que se tratava de, por essa via, honrar os compromissos assumidos pelo Conselho em relação aos dois novos Estados membros, Portugal e Espanha.

Essas verbas adicionais foram atribuídas pelo Parlamento Europeu, sobretudo aos fundos estruturais — Regional e Social — de forma a que pudessem vir a efectuar as prometidas (durante as negociações de adesão) despesas nos dois novos Estados membros.

Algumas fontes diplomáticas disseram que o bloqueio até Julho não deverá ter consequências imediatas ao nível da gestão dos fundos estruturais e da sua autorização de pagamentos a efectuar em Portugal e em Espanha.

Outras, no entanto, recordaram que as dificuldades de gestão se começaram já a verificar, sendo nítida a política de protelamento dos pagamentos que a Comissão Europeia tem vindo a adoptar.

De um total de 50 mil milhões de escudos que as autoridades portuguesas esperam vir a receber

este ano (35 mil milhões do Fundo Regional, 12 mil milhões do Fundo Social e 3 mil milhões do Fundo de Orientação Agrícola) apenas 5 mil milhões foram já desembolsados.

As mesmas fontes recordam também que, antes mesmo do bloqueio decidido pelo Tribunal de Justiça, os Serviços da Comissão Europeia haviam já advertido para um «buraco» orçamental nos fundos estruturais da ordem dos 800 milhões de ECU.

Ou seja, sem orçamento suplementar e mantendo-se bloqueado até Julho o aumento da despesa decidido pelo Parlamento Europeu, o «buraco» orçamental ascende agora a 1,4 mil milhões de ECU, em vez dos 800 milhões para cuja existência a Comissão Europeia advertiu recentemente.

A maioria das fontes contactadas considera que, nestas condições, será impossível que os pagamentos a efectuar em Portugal e em Espanha pelos fundos estruturais não venha a ser «duramente» afectada na sua normalidade.

Possível saldo positivo de centenas de milhões de dólares

(Da primeira página)

de Orçamento do Estado para 1986 que ontem começaram a ser debatidas na Assembleia da República.

A alteração substancial, num sentido favorável, do enquadramento internacional que condiciona a economia portuguesa está na base da opinião formulada pela Subcomissão de que o Executivo deverá rever as suas previsões económicas para este ano.

No parecer ontem aprovado considera-se, nomeadamente, que há a possibilidade de a Balança de Transacções Correntes registar um saldo positivo de várias centenas de milhões de dólares, contrariamente à previsão inicial do Governo de um défice de 700 milhões, depois corrigidos para 300 milhões.

Os ganhos devidos à situação internacional conferem, de acordo com o documento, uma «extraordinária margem de manobra» ao Governo em matéria económica, este ano.

«O problema crucial da política económica de 1986 é o bom ou mau uso da margem de manobra

do enquadramento externo» — refere o documento.

O parecer considera que estão ao alcance os objectivos fixados pelo Executivo em matéria de crescimento do Produto Interno Bruto, inflação e aumento do investimento, que poderão, eventualmente, pecar por defeito.

No que respeita ao PIB, o documento refere que o crescimento de 4 por cento previsto nas Grandes Opções poderá ser realizado, «não sendo de excluir a possibilidade de um crescimento superior».

A inflação de 14 por cento prevista para 1986 «está perfeitamente ao alcance» refere o documento, que acrescenta a propósito ser essa uma razão para não se impedirem as empresas públicas de repercutirem o IVA nos seus preços «sem uma correspondente indemnização compensatória».

Quanto ao aumento de 10 por cento do investimento previsto pelo Executivo, o parecer sublinha que existem «condições objectivas francamente favoráveis a uma retoma» e que «seria de estranhar que essas condições não viessem a viabilizar a inversão espectacular das

tendências passadas».

A Comissão crítica, por outro lado, a política governamental de rendimentos, frisando que tendo em atenção o aumento médio previsto para o salário real, «conclui-se que em 1986 a parte do trabalho na repartição funcional do rendimento sofrerá uma significativa deterioração».

Para que a parte dos rendimentos do trabalho igualasse a de 1985 — sublinha-se — seria preciso que o salário real subisse bastante mais que os 3 por cento estabelecidos como meta pelo Executivo.

O parecer da Comissão sobre as Grandes Opções do Plano refere-se, ainda, à política cambial adoptada pelo Governo de interrupção da desvalorização deslizante do escudo seguida de uma diminuição da taxa de desvalorização mensal.

O documento refere que «esta política abate a inflação mas diminui a competitividade quer das indústrias exportadoras, quer das indústrias sujeitas a concorrência internacional no mercado interno» concluindo que «há riscos em levar tal política longe de mais se ela entrar decididamente no campo da revalorização».

CHINESAS CASAM COM ESTRANGEIROS PARA SAIREM DO PAÍS

Uma pesquisa feita pelo Governo chinês indica que a maioria das mulheres que casam com estrangeiros fazem-no para abandonar o país e as pessoas referenciadas admitiram que o amor era um caso secundário. A pesquisa, publicada pelo jornal oficial «Ciência e Lei», diz que mais de 95 por cento dos chineses que casaram com estrangeiros são raparigas, e mais de 99 por cento deixaram a China para viverem em outros pontos do mundo. «Uma grande proporção das pessoas que casaram com estrangeiros fizeram-no para sair do país» — acrescenta o magazine. «Em circunstâncias normais, o número de pessoas que quer deixar o país e o número daqueles que desejam ficar na China deveria ser idêntico» refere ainda o jornal que acrescenta «de acordo com estatísticas oficiais, mais de 95 por cento desejam sair do país. Isto é uma via em direcção ao ocidente».

CAMELOS FORA DA AUTO-ESTRADA

Os Emirados do Dubai e do Abu Dhabi estão a construir uma vedação, com 140 quilómetros de comprimento, para manter os camelos fora de uma auto-estrada em pleno deserto, revelou ontem o jornal «Al-Bayan». Os camelos, segundo a mesma fonte, são a principal causa de acidentes naquela auto-estrada.

48 ITALIANOS DETIDOS POR FRAUDE ELEITORAL

A polícia italiana disse ontem que deteve 48 pessoas acusadas de fraude nas eleições gerais de 1983. A polícia afirmou que as detenções foram feitas em Roma e fora da cidade, antes da alvorada, numa operação envolvendo diversas centenas de agentes. Os detidos por ordem do magistrado Cláudio d'Ángelo encontravam-se entre 250 pessoas que tinham sido informadas no ano passado de que estavam a ser alvo de investigação por fraude eleitoral.

CONFRONTOS TRIBAIS ENTRE MINEIROS SUL-AFRICANOS

Seis mortos e oito feridos em estado grave é o balanço de confrontos intertribais entre os trabalhadores negros da mina sul-africana de Vaal Reefs, revelaram ontem fontes daquela empresa. Os conflitos, que se arrastam há largos meses naquela mina de ouro a 160 quilómetros da capital, reacenderam-se a noite passada, acabando por levar à intervenção dos serviços de segurança da companhia mineira. Entretanto, pelo menos 1 250 mineiros despediram-se alegando que queriam voltar a casa e «pensar nas coisas».

FALECEU NIXDORF QUE FUNDOU UM «IMPÉRIO» DE ELECTRONICA

Heinz Nixdorf, o fundador do maior fabricante alemão federal de computadores, morreu segunda-feira, vítima de ataque cardíaco — anunciou ontem a empresa. Nixdorf, 60 anos, tinha sido vítima de colapso durante uma recepção na Feira de Hanover de tecnologia e informação, morrendo no hospital. Heinz Nixdorf era paradigma do homem de negócios que se fez a si próprio, transformando a sua paixão pela electrónica num império à escala mundial que em 1985 facturou quatro mil milhões de marcos. Nixdorf começou a sua empresa em 1952, numa cave, com 30 mil marcos emprestados pelo Governo alemão federal. Hoje, a empresa emprega mais de 23 mil pessoas com fábricas na Irlanda, Estados Unidos, Singapura, Brasil e Espanha, além da Alemanha Federal.

IMPERADOR DO JAPÃO REVIU O COMETA «HALLEY» 76 ANOS DEPOIS

O imperador Hirohito levantou-se ontem de madrugada e subiu ao telhado de uma das suas residências para observar pelo telescópio um fenómeno que já tinha visto há 76 anos: o cometa «Halley». «Tenho sorte em tê-lo visto duas vezes durante a minha vida, primeiro em 1910 e hoje» — disse o imperador nipónico, de 85 anos. O imperador, protegido por um sobretudo, subiu ao telhado da sua residência em Shimoda, a oeste de Tóquio, e seguiu o cometa durante oito minutos, desde as 4.25 (hora local). Os preparativos para esta observação foram feitos a pedido do imperador, especialista em biologia marinha.

DIÁRIO DE AVEIRO



CABO CANAVERAL — Um guarda armado de metralhadora de vigilância ao navém «Atlantis».